

Lobista usou missão religiosa à Venezuela para negociar com a PDVSA e driblar americanos

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lula: 'Trump não é imperador do mundo'

Em entrevista e pronunciamento nacional, presidente reforça posição do Brasil diante do tarifaço

PÁGINA 4

Veto ao PL de deputados pode azedar relação Governo e Congresso

A decisão de vetar o projeto de lei que aumenta o número de deputados federais de 513 para 531 azeda a relação entre o Governo e Congresso Nacional, que deve retaliar. A expectativa é que as principais respostas sejam aplicadas após o recesso parlamentar, a partir de 1º de agosto, especialmente no campo fiscal. Mas a aprovação tanto o projeto que flexibiliza as regras de licenciamento ambiental quanto a "pauta bomba" que libera crédito extra de R\$ 30 bilhões para o agronegócio, já podem ser consideradas retaliações.

PÁGINA 4



Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados

Pagamento do INSS vai começar na sexta-feira

Calendário vai de 25 de julho a 7 de agosto. Recebe primeiro quem ganha até R\$ 1.518.

PÁGINA 8

CNI: tarifaço de Trump prejudica os EUA

PÁGINA 6

Eletronuclear tem mudança na presidência

PÁGINA 14

2º CADERNO

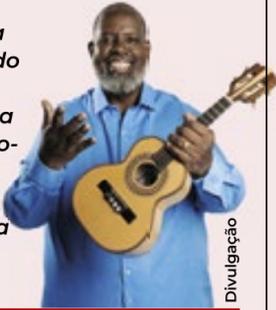
Pé na Estrada Filmes



Felipe Camargo tem desempenho estonteante em 'Filhos do Mangue', de Eliane Caffé, que estreia neste fim de semana

PÁGINA 10

Pérciles é uma das atrações do Festival Anos 90, que reúne a turma do pagode, funk, forró e rock neste fim de semana na Marina da Glória



Divulgação

PÁGINA 3

Veja nosso roteiro de delícias para partilhar à mesa

PÁGINA 16

Marina na rota de seus sucessos

Um das cantoras mais populares e queridas do Brasil, Marina Lima (foto) celebra 45 anos de uma carreira vitoriosa com show que promete ser uma noite de alegria e nostalgia no Circo Voador nesta sexta-feira

PÁGINA 1



Divulgação

Câmara de Petrópolis aprova pacotão

No último dia de sessão, antes do recesso parlamentar, a Câmara de Petrópolis aprovou um pacote de medidas enviado pela prefeitura, o que gerou críticas.

PÁGINA 12

RJ: Governo cria comitê para avaliar tarifaço

O governador Cláudio Castro criou um grupo de trabalho para elaborar estudos que avaliem os impactos das taxas de exportações anunciadas pelos EUA.

PÁGINA 9

OTAN prevê guerras com Rússia e China

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

Os brasileiros que destroem o próprio país

PÁGINA 3

LEONARDO BOFF

A urgência de um pacto social planetário

PÁGINA 2

Rio Imagem Baixada: dois anos de fundação

O governador Cláudio Castro e a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, visitaram nesta quinta-feira (17) o Rio Imagem Baixada. O centro completou dois anos de funcionamento com 1,7 milhão de exames realizados e mais de 230 mil pessoas atendidas.



Castro visitou nesta quinta o centro de diagnóstico

Governo do Rio

PÁGINA 11

Tecnologia no combate aos cambistas

Com objetivo de aumentar a segurança e facilitar o acesso dos torcedores, o sistema de reconhecimento facial vem ajudando a combater a prática do cambismo nos principais estádios do Brasil.

PÁGINA 7

Tales Faria

Enfraquecida, oposição pouco reage contra decisão de Moraes sobre IOF

Noutros tempos, estaríamos em meio a uma verdadeira rebelião do Congresso. Afinal, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu anular o decreto legislativo votado pelo Congresso que derrubou o aumento do IOF editado pelo governo federal.

Uma grande rebelião ocorreu, por exemplo, durante a crise com o ministro do Supremo Flávio Dino quando ele suspendeu o pagamento das emendas parlamentares.

O Congresso obrigou o Executivo a entrar em campo, liberar outras emendas e pressionar Flávio Dino a negociar uma solução.

Agora, no entanto, embora a decisão de Alexandre de Moraes tenha desagradado tanto quanto aquela de Flávio Dino, a reação está sendo bem mais branda. E por quê?

Porque o ano de 2026 co-

meçou mais cedo. Começou na madrugada desta quarta-feira (17) com o início do recesso de meio de ano do Congresso.

Os deputados entraram na madrugada a dentro votando projetos às pencas para encerrar o semestre e começar a tratar do que, a partir de agora, será prioridade: a campanha eleitoral.

Lula apostou – e acertou – que nessa virada de semestre ele começaria a retomar a sua popularidade, que andava em queda. Daí porque vinha anunciando aos amigos que estava disposto a bater de frente com quem lhe fizer oposição.

Em outras palavras, bater de frente com o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro e seu clã.

O PL é que, de fato, é oposição ao governo no Congresso. Os demais opositoristas

são fluidos e estão espalhados em pequenos grupos do centrão. Bolsonaro e seu partido vinham se juntando ao centrão como um todo para parecer que eram maiores do que de fato são.

Lula, por sua vez, conta com o fato de ter do seu lado uma parcela significativa do centrão. E conta que, estando bem às vésperas da eleição, aumentará essa parcela do centrão que o apóia no Congresso.

É isso o que fez os parlamentares não protestarem tanto contra a decisão de Moraes sobre o IOF quanto se imaginava. Não agradou, mas o que fazer?

Também contribuiu o fato de que Alexandre de Moraes está certo: é uma atribuição exclusiva da Presidência da República editar decretos regulatórios sobre o mercado financeiro.

Moraes, até aliviou para o lado do Congresso, colocando um freio no governo em sua decisão: não autorizou a cobrança sobre o risco sacado determinada no decreto do IOF.

O termo “risco sacado” se refere a um tipo de operação em que os bancos antecipam valores à vista para varejistas que venderam a prazo.

O ministro argumentou que isso não é uma operação financeira, de crédito, apenas operação comercial. E cortou R\$ 450 milhões da arrecadação esperada pelo governo com o decreto em 2025, além de outros R\$ 3,5 bilhões em 2026.

Por tudo isso, com oposição enfraquecida o Supremo Tribunal Federal ventando a favor e a inflação se mantiver sob controle, o governo tende a ter um segundo semestre mais tranquilo neste ano.

EDITORIAL

Tarifaço ianque põe Embraer em ‘voo cego’

Sinônimo inquestionável de competitividade mundial, a fabricante de aeronaves Embraer, cuja trajetória de sucesso ingressou em um ciclo de turbulência, com destino incerto, tudo por conta do tarifaço de 50% anunciado, há poucos dias, pelo presidente dos EUA, Donald Trump, deverá impor um custo adicional de R\$ 20 bilhões à produção da companhia tupiniquim, ou cerca de R\$ 50 milhões por avião exportado à pátria estadunidense, até 2030.

Ao classificar de ‘quase embargo’ a medida ianque, o presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto confessa: “Não teria como remanejar essas vendas”, em referência à complexidade tecnológica que envolve a negociação de um eventual novo mercado, cuja conquista demandaria anos para se concretizar.

Sem esconder o ceticismo, diante da mudança brusca de ‘rumo’, Gomes Neto admitiu que seu negócio foi atingido de maneira ‘particularmente difícil’ pela ameaça do republicano, uma vez que os Estados Unidos são um ‘destino importante dos aviões da Embraer, que ficaria ‘sem alternativa’ para ‘contornar’ o tarifaço, sem que isso

implicasse ‘perdas relevantes de receita’.

Outras sequelas ‘incontornáveis’, prossegue o executivo, seriam cancelamentos ou suspensões de pedidos, além de queda firme de receitas, revisão de plano de produção, redução de investimentos e um provável corte no quadro de funcionários (não só no Brasil, mas igualmente nos EUA), em magnitude similar ao ocorrido durante o período da pandemia da Covid-19 – quando as dispensas atingiram 20% de seu pessoal, reeditando uma situação de ‘perde-perde’.

Entre as ‘vítimas’ de sua linha de produtos, Gomes Neto já adianta: “O jato E1 fica inviabilizado”. No plano geral, porém, ele entende que seria necessário avaliar ‘caso a caso’. Se o tarifaço persistir, ele entende que “não haveria outra alternativa, a não ser desacelerar a produção”.

Otimista, Gomes Neto está ‘esperançoso’ de que o Planalto seja eficiente na costura de um acordo com Washington na questão tarifária, ao fazer referência ao entendimento recente firmado entre os EUA e o Reino Unido, que culminou com a zeragem da alíquota de importação no setor aeroespacial.

Leonardo Boff*

A urgência de um pacto social planetário

Reinam demasiada inconsciência e profundo negacionismo no mundo, tão graves que podem custar nossa vida nesse planeta. O fato é que estamos numa nova fase da Terra e da humanidade: a fase da irrupção da Casa Comum. O Covid-19 deu-nos a lição que ainda não aprendemos: ele não respeitou os limites e as soberanias das nações. Mostrou que há uma única Casa Comum e que pode ser toda ela afetada. Mas não tiramos nenhuma lição desse fato. Bem disse o italiano Antonio Gramsci, o grande teórico da política: a história nos dá lições, mas ela quase não tem alunos. Pouquíssimos frequentaram essa escola e os mais omissos foram e são os poderosos deste mundo, pensando mais em suas economias do que em salvar a vida humana e da natureza.

Vimos de um tempo já bem passado e obsoleto aquele do Tratado de Westfália de 1648 que criou a soberania dos Estados. Depois disso, a Terra e a humanidade mudaram consideravelmente. Os povos dispersos pelos continentes estão voltando do milenar exílio e criando a Casa Comum, na qual todos cabem dentro (com seus mundos culturais particulares). Grande parte das tensões e guerras atuais são feitas dentro deste quadro ultrapassado das soberanias nacionais. Não despertamos para o novo tempo, da unificação do mundo e da espécie humana, junto com a

natureza, até para salvar-nos.

É urgentíssimo fazeremos um pacto social mundial planetário, como fizemos o pacto social de nossas sociedades e aquele da Westfália: um pacto cujo fim é a salvaguarda da vida e da biosfera, ameaçadíssimas pela razão que enlouqueceu, pois, criou os instrumentos de sua própria auto-destruição. É imperativo um centro plural, democrático, representando os povos da Terra para administrar os problemas planetários e da natureza e encontrar, democraticamente, uma solução para nós e para a natureza.

A Terra e humanidade são parte de um vasto universo em evolução e possuem o mesmo destino. A Terra forma com a humanidade uma única entidade complexa e sagrada, o que torna-se claro quando é vista do espaço exterior como foi testemunhado pelos astronautas. Além disso, a Terra é viva e se comporta como um único sistema auto-regulado formado por componentes físicos, químicos, biológicos e humanos que a tornam propícia à produção e reprodução da vida e que por isso é nossa Grande Mãe e nosso Lar Comum.

A ciência nos tem mostrado que a Mãe Terra é composta pelo conjunto de ecossistemas nos quais gerou uma multiplicidade magnífica de formas de vida, todas elas interdependentes e complementares, formando a grande comunidade da vida. Existe um laço de parentesco entre

todos os seres vivos porque todos são portadores do mesmo código genético de base que funda a unidade complexa da vida em suas múltiplas formas. Portanto, reina uma real irmandade entre todos os seres especialmente entre os humanos, coisa belamente descrita pelo Papa Francisco em sua encíclica Fratelli tutti (2025), todos, natureza e seres humanos, como irmãos e irmãs. A humanidade como um todo, é parte da comunidade da vida e o momento de consciência e de inteligência da própria Terra, fazendo com que através do ser humano, homem e mulher, ela contempla o universo e nós sejamos a própria Terra que fala, pensa, sente, ama, cuida e venera.

Importa, entretanto, observar que o contrato social atual ganhou um papel inflacionado e exclusivista. Foi ele que propiciou o antropocentrismo, denunciado pela encíclica Laudato sí do Papa Francisco. Ele instaurou estratégias de apropriação e dominação da natureza e da Mãe Terra criando imensa riqueza para poucos e humilhante pobreza para a maioria. O modo de produção vigente nos últimos séculos, actualmente globalizado, cindiu a humanidade entre o que têm e comem e os que não têm e não comem. Quer dizer, não consegui responder às demandas vitais dos povos dividindo em dois a humanidade. Eis um motivo a mais para fundarmos um con-

trato social planetário que englobe a todos, permitindo-lhe uma vida decente e rica em virtualidades criativas.

A consciência da gravidade da situação crítica da Terra e da humanidade torna imprescindíveis mudanças nas mentes (cuidar da Terra como Gaia) e nos corações (estabelecer um laço afetivo e cordial com todos os seres) e forjar uma coalizão de forças em torno de valores comuns e princípios inspiradores que sirvam de fundamento ético e de estímulo para práticas que busquem um modo sustentável de vida. A Carta da Terra, sob a coordenação de M. Gorbachev e um grupo de cerca de 20 pessoas de vários saberes (tive a honra de participar) fizeram durante anos uma consulta a todos os estratos sociais para levantar tais princípios e valores. Resultou num documento de grande beleza e profundidade que pode ser lido na internet. Assumida pela UNESCO em 2003 se propõe, além de outros fins pedagógicos, criar as bases de um contrato social planetário. Hoje é divulgada e estudada em não poucos países, criando um novo espírito face à Terra e à vida. Chegará o dia em que poderá ser o fundamento do que estamos procurando urgentemente: um contrato social planetário que garanta a todos um bem viver e conviver dentro da Casa Comum.

*Teólogo

Cultura no Rio com Ballet Manguinhos

Neste fim de semana (19 e 20), o Ballet Manguinhos — ONG reconhecida internacionalmente por seu compromisso social por meio da dança e da cultura — se transforma em palco de uma das mais animadas celebrações juninas do Rio de Janeiro. O arraiá “A Roça é Nossa”, realizado em parceria com os quadrilheiros do tradicional grupo de mesmo nome, começa às 16h e promete encher a quadra de Manguinhos com música, dança, bandeirinhas e o melhor da cultura popular brasileira.

Com entrada gratuita, a festa é uma celebração à cultura nordestina, com destaque para a competição de quadrilhas juninas, aberta a grupos de todo o estado do Rio de Janeiro. Os quatro primeiros colocados (1º, 2º, 3º e 4º lugares) receberão prêmios em dinheiro, em uma oportunidade para os grupos mostrarem sua criatividade,

coreografia e carisma diante de um público. A banca avaliadora será composta por sete jurados e, além das notas gerais, serão entregues troféus especiais para os destaques em cena: sinhazinha, noiva, noivo, marcador e destaque individual. A apuração acontecerá ao vivo no dia 22 de julho, às 19h, pelo Instagram oficial do evento (@arraiarocanossa) e também será aberta ao público, na Quadra de Manguinhos.

Além da competição, o arraiá oferece um leque de atrações para toda a família. A programação inclui apresentação especial da Cia Jovem Ballet Manguinhos, que leva ao palco a força da dança como expressão coletiva, além de barraquinhas com comidas típicas, como milho verde, canjica e muito mais. Para completar, o público poderá se divertir com brincadeiras clássicas, como pescaria e correio do amor.

Opinião do leitor

Lucidez

Muito boa, firme, serena, lúcida, esclarecedora e patriótica, carta a nação do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Roberto Barroso, repudiando declarações duras do presidente Donald Trump contra a soberania e a democracia brasileira.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: EGITO É PALCO DE SEVEROS CONFLITOS CIVIS

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de julho de 1930 foram: Ex-secretário de Estado dos EUA, Elihu Root dirigiu um

apelo à Federação Civil Nacional para formar um contingente de polícia para combater o comunismo no país. No Egito, Alexandria foi palco

de sérios combates entre populares e a polícia, com vários feridos. Congresso alemão aprova 1º artigo da nova lei de finanças.

HÁ 75 ANOS: UDN GOIANO EM FESTA POR EDUARDO GOMES

As principais notícias do Correio da Manhã em 18 de julho de 1950 foram: Eduardo Gomes tem grande festa no comínio estadual da

UDN em Goiás; diretório mineiro prepara grande manifestação pelo candidato. PR de Palma e Virginópolis contrariam direção nacional

e vão apoiar o Brigadeiro. URSS condiciona as propostas de paz à admissão da China Comunista no Conselho de Segurança da ONU

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **MISSÃO PETROLEIRA, NADA RELIGIOSA** - Corre os rumores de algo muito misterioso em uma recente viagem de um religioso brasileiro à Venezuela. Surgem informações que um dos integrantes da comitiva estava, na verdade, atuando como enviado “especial” do ex-tesoureiro do PT, João Vaccari Neto. A real intenção deste viajante era negociar com a estatal venezuelana PDVSA, como driblar os embargos norte-americanos aos visitantes em negócios não autorizados, utilizando a missão religiosa.

■ A sua missão consistia em tentar ampliar a cota de exportação de petróleo destinada ao empresário mineiro Lucas Kallas, atuante no setor de mineração e que já possui operações no mercado de petróleo venezuelano, dentro dos limites permitidos pelas autoridades americanas. A lupa está colocada no caso, principalmente depois do acidente que expõe a presença do misterioso emissário.

■ **SUPERDIMENSIONADO** - Foi uma semana de freio de arumação na política fluminense. A leitura é que o desequilíbrio causado por Washington Reis foi muito maior do que o peso político do ex-secretário, que comanda apenas 40% dos votos de Duque de Caxias. É um político local que ganhou dimensões nacionais com o episódio dos certificados de vacina emitidos no seu município para a família do presidente Jair Bolsonaro.

■ **REIS APOSTA NA MUDANÇA DOS VOTOS** - Washington Reis tem dito que a sua vida está resolvida a partir do pedido do ministro Gilmar Mendes para o ministro relator do seu caso, Flávio Dino. No despacho, o decano do STF ainda não profere seu voto, mas emite uma opinião sobre um possível acordo de não persecução penal que beneficiaria Reis. A condenação, que acarretou na perda de seus direitos políticos, poderia ser convertida em uma “reparação de dano ambiental”, conforme escreveu Gilmar, que também embarcou na tese de que o processo é “permeado por fortes controvérsias”.

■ **O ministro Flávio Dino votou por manter a pena, acompanhado por Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin. Há apenas um voto a favor de Washington, dado pelo ministro André Mendonça.**

■ **FIM DA MÁGICA, QUANDO O CLIENTE DE KAKAY ATRAPALHA** - O advogado Antônio Carlos de Almeida, o Kakay, é mesmo um mago e é capaz de todos os mabarismos jurídicos em Brasília. Ele é o advogado de Washington Reis e conseguiu a proeza da luz no fim do túnel para o seu cliente, já condenado a sete anos de prisão por crime ambiental.

■ **Esta semana, Kakay comemorou na sua mansão, na QI 26 no Lago Sul, o “enterro da Lava Jato”, como ele classificou a decisão do ministro Dias Toffoli, que anulou todos os atos da operação**

contra o doleiro Alberto Youssef. Só que este seu cliente ficou bem quieto e fora do noticiário. Washington Reis fez o contrário. Pulou no colo de Lula e Eduardo Paes para ganhar a simpatia da esquerda e, ao ser demitido intempestivamente da Secretaria de Transportes, criou conflito público e voltou para os braços da família Bolsonaro, sem antes afirmar em entrevista ao Globo que seria o candidato da direita no Rio.

■ A pergunta que não quer calar no Rio e Brasília: “Como o Kakay vai fazer Dino mudar o voto e decidir favoravelmente para o declarado candidato da direita no Rio?”

■ **VELHA GUARDA INCENDIADA** - Quem militou na política estudantil sabe a força das imagens imperialistas do Tio Sam, encarnando o império do mal. A turma de cabelo Branco do PT, a maioria encastelada em altos cargos, sofreu efeito Viagra com a polêmica aberta com a carta de Trump e o aumento das tarifas.

■ **SUPER GERALDO** - A atuação do vice Geraldo Alemin, neste episódio do conflito com Trump, o amarrrou na cadeira de vice-presidente para a reeleição. Aqueles que acreditavam que Eduardo Paes poderia embarcar nesta canoa já jogaram a toalha.

■ **PRÊMIO JABUTI** - O livro “Turismo Rural no Estado do Rio de Janeiro: Contexto, reflexões e perspectivas”, de Valéria Maria de Souza Lima, especialista em turismo fluminense, está entre as obras semifinalistas do prêmio Jabuti Acadêmico. Publicado em dezembro de 2024, o livro está disponível no site foliodigital.com.br. Além das principais lojas virtuais, como Amazon e Google Play.

■ **LEITURA OBRIGATÓRIA** - A crescente presença das plataformas digitais no mercado de trabalho tem modificado profundamente as dinâmicas das relações laborais. Está sendo lançado o livro Plataformas Digitais e Direito do Trabalho, de Soraya Galassi Lambert, publicado pela Editora Mizuno, que apresenta uma análise profunda, crítica e atual sobre os impactos jurídicos e sociais desse novo modelo de prestação de serviços.

■ **Por meio de uma abordagem sistemática e tecnicamente embasada, a autora — juíza do trabalho, mestre em Direito do Trabalho e especialista em Economia do Trabalho — conduz o leitor por uma reflexão essencial: como conciliar inovação tecnológica, eficiência produtiva e garantias trabalhistas em tempos de economia de plataformas?**

■ Em um cenário de transformações disruptivas, este livro se torna uma ferramenta indispensável tanto para operadores do Direito quanto para estudiosos interessados em compreender os desafios que envolvem a prestação de serviços em aplicativos.



Fotos OAB-RJ



A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio, com os presidentes do TJRJ, desembargador Ricardo Couto (e); e do TRF2, desembargador federal Luiz Paulo Araújo (d)



As demandas da advocacia do interior do estado do Rio estiveram na pauta do encontro com o corregedor-geral de Justiça do Rio, desembargador Claudio Brandão

Presidente da Firjan se reúne com o embaixador do Brasil no Japão

Firjan

Em imersão Firjan IEL com empresários fluminenses do setor de panificação ao Japão, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Luiz César Caetano, se reuniu na quarta-feira (16) com o embaixador brasileiro em Tóquio, Octávio Cortês. Na pauta do encontro, a possibilidade do acordo de livre comércio e o fortalecimento do comércio bilateral, e o cenário geopolítico mundial.

“Foi uma conversa bastante significativa

para aprofundar as relações e o entendimento da economia japonesa. Diplomata de carreira, Cortês tratou dos aspectos culturais e comerciais do Japão e sobre o fortalecimento das relações bilaterais a partir da possibilidade de fechar o acordo de livre comércio entre os dois países”, afirmou Caetano, destacando a impressão positiva dos empresários fluminenses com as novidades e os aprendizados no setor de panificação.

Na imersão de seis dias ao país oriental, o grupo tem visitado diversas padarias, desde as modernas, que investem em inovação em seus produtos artesanais, quanto as mais tradicio-

nais, algumas com mais de cem anos de existência. Entre as tradicionais, estão a Colombin Bakery, confeitaria ocidental mais antiga do Japão, fundada em 1924 e responsável por introduzir a confeitaria francesa no país; e a Confeitaria Toraya fundada no início do século 16 em Kyoto, onde se tornou fornecedora da corte imperial durante o reinado do imperador Goyzei (1586 a 1611). Os empresários também têm

participado de capacitação com renomados chefs japoneses do setor.

“Viemos conhecer a cultura oriental e esse país maravilhoso que tem a panificação como uma das maiores rendas per capita do mundo no consumo de trigo. O objetivo é levar para a nossa base as tendências, inovações, custos de mercadoria vendida, ou seja, levar tudo que pudermos adaptar dentro das nossas possibilidades para o nosso associado”, ressaltou Fernanda Hipólito, presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Município do Rio Janeiro (Rio+Pão).



O presidente da Firjan, Luiz César Caetano, com o embaixador brasileiro em Tóquio, Octávio Cortês

Encontro reúne presidentes da OAB-RJ, do TJRJ e do TRF2

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio, se reuniu com o corregedor-geral de justiça do Rio de Janeiro, desembargador Claudio Brandão, na última quarta-feira (16), para tratar de demandas da advocacia do interior do estado. Ela estava acompanhada por representantes das subseções de Volta Redonda, Pirai/Pinheiral e Araruama.

Na ocasião, os presidentes do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), desembargador Ricardo Couto de Castro, e o presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), desembargador federal Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, também participaram do encontro.



A juíza Regina Celi Vieira Ferro tomou posse como desembargadora no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região. O ato ocorreu no gabinete da Presidência, no Ed. Sede, conduzido pelo dirigente do Regional, desembargador Valdir Florindo, e reuniu magistrados(as), servidores(as), advogados(as), amigos(as) e familiares da empossada, na última quarta-feira, 16 de julho

Fernando Molica

Os brasileiros que atuam como invasores e destroem o próprio país

A aprovação pelo Congresso do projeto que passa a boiada no meio ambiente mostra que parte da população — e não apenas os políticos — vê o país com os olhos dos invasores/colonizadores, como terra a ser explorada e saqueada. Uma lógica que inclui o extermínio de povos originários, que continuam a ser encarados por muita gente como entraves ao progresso.

Os crimes não são mais cometidos por estrangeiros que, em séculos passados, arrasavam terras e populações estrangeiras, locais e pessoas que não faziam parte de seu imaginário cultural ou sentimental.

Sequer é possível reabilitar pretextos morais e/ou religiosos que procuravam justificar as invasões e o domínio e escravização de povos. Os espoliadores atuais têm, sobre seus antepassados, a vantagem da sinceridade, querem apenas lucrar com a destruição e a morte.

Diferentemente dos que, a partir do fim do século XV, chegaram ao que viria a ser chamado de América, os exploradores de hoje sabem da fragilidade do planeta, dos riscos ambientais, das consequências do que promovem. A ganância e esse tipo de cegueira voluntária sequer levam em conta que o ataque a biomas como o da Amazônia e o do cerrado compromete o futuro da atividade agrícola que, na marra, eles querem expandir.

Uma devastação de caráter suicida, já que prevê a devastação de territórios que pertencem a todos nós e nossos filhos, netos, bisnetos; eles agem como se não estivessem botando fogo nas próprias casas.

O ardor com que tanta gente se dedica à destruição revela que, no fundo, essas pessoas não se sentem parte do Brasil. Amam, talvez, seus pequenos nichos, seus parentes, seus amigos, seus bairros — o resto é o resto.

No fundo, adotam a destruição por não terem qualquer tipo de empatia com o outro. Reproduzem uma lógica de exclusão e de racismo que até hoje naturaliza as distorções geradas pela escravidão, que tenta manter tudo do mesmo jeito.

Aos olhos dos devastadores, tão bem representados no Congresso, a Amazônia não é aqui, fica lá longe; indígenas não são vistos como humanos, mas como criaturas exóticas, estranhas, desprovidas de raciocínio, emoções, subjetividades e direitos.

No fundo, não é que eles atuem como invasores/colonizadores de outrora — eles são estrangeiros em seu próprio país, pessoas que não se identificam com está em volta, que não têm o menor afeto pela grande maioria dos que vivem aqui.

As ofensas e ironias dirigidas à deputada indígena Célia Xakriabá (PSOL-MG) durante a sessão pro-

movida de madrugada pela Câmara dos Deputados resumem o desprezo e o ódio cultivado por tanta gente, reafirmaram de forma grotesca o tamanho da injúria que é por aqui reiterada há mais de 500 anos.

Em 1980, aos 19 anos, tomei um susto ao me deparar, na capa do Caderno Especial do Jornal do Brasil, com o poema “Que país é este?”, de Affonso Romano de Sant’Anna. Ele escrevera um épico emocionante, lírico, indignado e arrebatador como “O navio negro”, de Castro Alves.

Em plena ditadura, Sant’Anna (1937-2025) compôs e publicou um libelo contra a espoliação de um país, um protesto que analisava nossas misérias, que gritava, denunciava. Um poema que, infelizmente, continua a doer:

“Uma coisa é um país, outra um fingimento.

Uma coisa é um país, outra um monumento.
Uma coisa é um país, outra o aviltamento.
(...)
Há 500 anos caçamos índios e operários,
há 500 anos queimamos árvores e hereges,
há 500 anos estupramos livros e mulheres,
há 500 anos sugamos negras e aluguéis.
(...)
Há 500 anos somos pretos de alma branca,
não somos nada violentos, quem espera sempre alcança e quem não chora não mama ou quem tem padrinho vivo não morre nunca pagão.
(...)
Este é um país de síndicos em geral, este é um país de cínicos em geral, este é um país de civis e generais.”

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Ricardo Stuckert/PR



Alcolumbre e Lula: Senado é a preocupação

Lula hoje ganharia. Mas conseguiria governar?

É bem paradoxal o comportamento do Congresso. A direita tem ampla maioria, e a todo momento faz questão de mostrar isso ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de esquerda. Mas, vez por outra, parece ter vergonha de si mesmo. Só isso explica a estratégia da Câmara de deixar para aprovar as novas regras de licenciamento ambiental no meio da madrugada, às

2h30 da manhã. Se tinha ampla maioria e se julga representar a vontade da maioria do eleitor brasileiro, por que não fez a votação à tarde, quando todos poderiam acompanhar? Se a ideia era num primeiro momento esconder, no Correio da Manhã não deu certo. O jornal foi o único a esperar e publicar a notícia em tempo ainda na primeira página das edições Nacional e DF.

Contradição

Ainda que a média do brasileiro seja conservadora, talvez o atual Congresso seja mais conservador que ela. O PT aposta na possibilidade de explorar essa contradição nas eleições de 2026. O risco de obter um Congresso ainda mais hostil que o atual é a maior preocupação.

Favorito

O cenário eleitoral da pesquisa Quaest, divulgado na quinta-feira (17), mostra o resultado político da recuperação que Lula teve na popularidade. Ele descolou-se dos adversários, e é o favorito para a reeleição contra qualquer adversário, mesmo contra Jair Bolsonaro, inelégível.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Humberto: alianças têm de ir até centro-direita

Humberto Costa: composições pragmáticas

Embora Edinho Silva já tenha sido eleito, na prática ele só deverá tomar posse mesmo da presidência do PT por setembro. Até lá, segue presidente o senador Humberto Costa (PE). Que presidiu também o Grupo de Trabalho das Eleições (GTE) do partido, hoje nas mãos do líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE). Humberto

tem vontade de retornar ao GTE. Para, no que vem defendendo, construir alianças "pragmáticas" em cada estado. Para evitar um cenário que pode ser muito complicado para Lula: reeleger-se com uma minoria no Congresso ainda maior. Se hoje já é para ele uma dificuldade governar, pode ficar mais complicado.

Mapa

Um mapa das situações eleitorais em cada estado vem sendo construído pelo PT. Mas esse trabalho está atrasado, e um pouco parado. Até pelas questões de saúde de José Guimarães, que irá se submeter a uma cirurgia cardíaca nos próximos dias em São Paulo.

DF

Algumas pesquisas vão refinando cenários em alguns lugares. O levantamento do Instituto Opinião divulgado na quarta (16) sobre o Distrito Federal mostra as chances da senadora Leila Barros (PSB) para a reeleição, em empate com o governador Ibaneis Rocha (MDB).

Centro-direita

Na avaliação de Humberto, o PT deve considerar alianças mesmo à centro-direita para o Senado. Até porque essa atração do centro é que planeja fazer o grupo bolsonarista, para tentar obter ali a maioria para aprovar processos de impeachment contra ministros do Supremo.

Alagoas

Outro caminho é a do bradilha Renan Calheiros (MDB) e João Henrique Caldas (PL) em Alagoas. Essa costura envolveu a nomeação da tia de JHC, como é conhecido, para o Superior Tribunal de Justiça (STF). O problema aí é o deputado Arthur Lira (PP). Falaremos mais disso.

Em discurso, Lula reforça soberania brasileira

Presidente deu entrevista e falou em cadeia de rádio e TV

Lula Marques/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

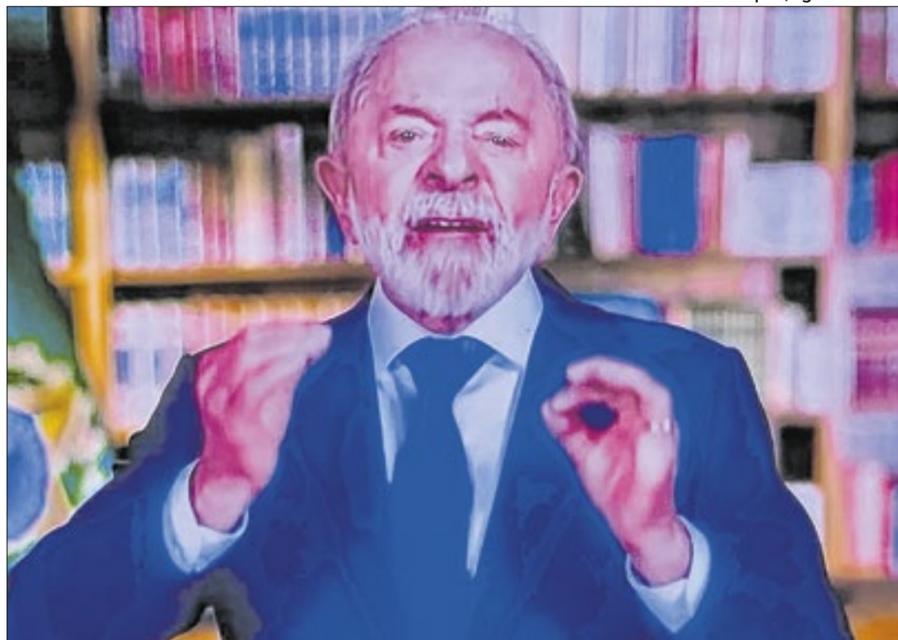
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) classificou as tarifas de 50% anunciadas pelo presidente Donald Trump como uma "chantagem inaceitável" e reforçou que o Brasil é um país soberano. Em um pronunciamento realizado em rede nacional na noite desta quinta-feira (17), o presidente da República destacou que o Brasil "seguirá apostando em boas relações diplomáticas e comerciais, não apenas com os Estados Unidos, mas com todos os países do mundo".

"Não há vencedores em guerras tarifárias. Somos um país de paz, acreditamos no multilateralismo e na cooperação entre as nações. Mas que ninguém se esqueça que o Brasil tem um único dono: o povo brasileiro", enfatizou Lula.

Traidores da Pátria

Sem citar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sua família, Lula criticou diretamente parlamentares que se manifestaram favoráveis às tarifas impostas por Trump, classificando-os como "traidores da Pátria". Ele citou as reuniões entre governos e empresários, sindicatos e representantes da sociedade civil e enfatizou que o Brasil "está construindo parcerias comerciais com a União Europeia, a Ásia, a África, a América Latina e o Caribe".

"A primeira vítima de um mundo sem regras é a verdade. São falsas as alegações sobre práticas comerciais desleais brasileiras. Os Estados Unidos acumulam a mais de 15 anos robusto



Lula: Trump não foi eleito "imperador" do mundo

superávit comercial de US\$ 410 bilhões de dólares", ele reiterou.

"Imperador"

Em uma entrevista concedida à CNN internacional também nesta quinta-feira (17), o presidente Lula disse como recebeu a carta do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), anunciando a tarifaço de 50%. Em conversa com a âncora norte-americana Christiane Amanpour, o brasileiro criticou as políticas tarifárias de Trump, alegando que ele não pode agir como o "imperador do mundo".

"O que o Trump esquece é que ele foi eleito para ser o governante dos Estados Unidos, não o imperador do mundo", criticou Lula.

Em resposta, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt,

destacou que Donald Trump "não está tentando ser o imperador do mundo", mas disse que governante estadunidense é "o presidente do mundo livre".

"Reféns"

Ainda na entrevista à CNN, o presidente Lula ressaltou que o Brasil é um país que preza pela paz e pelo diálogo e que não pretende instalar uma guerra com os EUA. "Ninguém quer se separar dos Estados Unidos, ninguém quer ficar livre dos Estados Unidos. O que nós queremos é não ficarmos reféns dos Estados Unidos", destacou Lula.

Negociação

Enquanto isso, seguem as negociações entre congressistas e demais autoridades de ambos os países.

Foram confirmados nesta quinta-feira os membros da comitiva externa de senadores que irão para o Capitólio negociar diretamente com congressistas dos EUA, e eventualmente com o próprio Trump, um recuo do tarifaço.

A comitiva será presidida pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Senador Nelsinho Trad (PSD-MS), que convocou a viagem.

O comitê temporário também será composto pelos senadores Tereza Cristina (PP-MS), Astronauta Marcos Pontes (PL-SP), Jacques Wagner (PT-BA), Esperidião Amin (PP-SC), Rogério Carvalho (PT-SE), Fernando Farias (MDB-AL) e Carlos Viana (Podemos-MG).

Veto para aumento de deputados azeda relação

Por Gabriela Gallo

Após o que pareceu um clima de união entre o Executivo e Legislativo perante as tarifas de 50% para produtos brasileiros anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump (Republicano), os poderes voltaram a apresentar atritos devidos a pautas que geram impactos econômicos. A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes em manter o decreto presidencial que aumenta a alíquota do Imposto de Operações Financeiras (IOF) somado ao veto presidencial, publicado no Diário Oficial da União (DOU) nesta quinta-feira (17), que barra o projeto de lei que aumenta o número de deputados federais de 513 para 531 azeda a relação entre os governo e Congresso Nacional, que deve retaliar as decisões do governo.

A expectativa é que as principais retaliações realizadas pelo Congresso sejam aplicadas após o recesso parlamentar, a partir de 1º de agosto, especialmente no campo fiscal. Mas os congressistas já começaram uma retaliação ao aprovarem tanto o projeto que flexibiliza as regras de licenciamento ambiental quanto a "pauta bomba" que libera crédito extra de R\$ 30 bilhões para o agronegócio, na madrugada desta quinta-feira (17).

Nos bastidores, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), teve conhecimento do veto de Lula após a ministra de



Sessão da madrugada de quinta foi primeira retaliação

Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, ter comunicado que seria publicado no DOU, e que ela tentou convencer Lula a não se manifestar sobre o projeto.

Queda de braço

Ao Correio da Manhã, o Doutor em Direito Constitucional e professor de Graduação e pós-graduação da USP Rubens Beçak pontuou que, no caso do veto do presidente da República para aumentar a quantidade de deputados federais, o Congresso deve derrubar. "O Congresso não terá dificuldade em reunir a maioria dos parlamentares, e com isso vamos ter mais uma situação de queda de braço. O Congresso [deve] querer deixar claro que a competência para deliberar

sobre aumento [de deputados], ou não, é do Parlamento", disse o advogado.

Por outro lado, o projeto que aumenta o número de deputados tem um alto índice de desaprovção da população. Isso porque o aumento das vagas poderia gerar um efeito cascata para demais poderes (como câmaras municipais e estaduais), resultando em um impacto orçamentário. De acordo com a Pesquisa Quaest, divulgada na quarta-feira (16), 85% dos brasileiros são contra a ampliação de 513 para 531 cadeiras na Câmara de Deputados. Diante disso, considerando as eleições de 2026, circula nos bastidores a expectativa de que a derrubada do veto não tenha tanta força para ser derrubado.

IOF

Para além do aumento de deputados, as alterações do IOF – que já estão valendo – também são outro problema na relação entre os poderes.

O governo publicou um decreto anunciando aumento da alíquota do imposto como uma medida para aumentar a arrecadação, após um anúncio de corte de gastos feito pela equipe econômica do governo.

Apesar do Ministério da Fazenda ter realizado mudanças amenizando o texto, a decisão de Moraes não foi bem aceita pelos Congressistas, que argumentam que o IOF se trata de um tributo regulatório, não arrecadatório.

O caso foi para a Suprema Corte que, após uma tentativa de reunir os três Poderes para chegar a um acordo – em uma tentativa falha –, decidiu que é Constitucional o governo alterar a alíquota do IOF, com exceção de uma regra que previa a incidência do imposto sobre operações de risco sacado.

Questionado pela reportagem sobre uma eventual resposta do Congresso à decisão de Moraes sobre o IOF, o constitucionalista Rubens Beçak comentou que o Parlamento "pode fazer um novo decreto legislativo". Contudo, a questão provavelmente irá ser encaminhada novamente para o Supremo, que outra vez "vai entender que é inconstitucional com base na decisão já tomada".

Governo avalia vetos ao licenciamento ambiental

Segundo Marina Silva, tendência é presidente vetar trechos

Por Karoline Cavalcante

Diante da aprovação do Projeto de Lei 2159/21, que estabelece regras gerais para o licenciamento ambiental, na madrugada desta quinta-feira (17), pela Câmara dos Deputados, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou que o governo considera vetos ao texto.

Segundo ela, desde o início ficou claro que o Executivo atuaria para preservar as regras atuais. O projeto agora aguarda sanção presidencial.

“Nós estávamos o tempo todo em diálogo, o Ministério do Meio Ambiente, a Casa Civil, o Ministério de Relações Institucionais, e já havia sido sinalizado por nós três que, não sendo reparadas as medidas que desmontam o licenciamento com a radicalidade com que foi aprovado ontem à noite no Congresso, o governo não tinha compromisso com sanção de nenhuma dessas medidas”, explicou a chefe da Pasta.

Para a ministra, qualquer eventual alternativa será construída com base no diálogo com o Congresso Nacional. Entre as possibilidades estão a apresentação de um novo projeto de lei, a edição de uma medida provisória ou até o questionamento da constitucionalidade do texto aprovado.

“Agora, prejudicar a proteção e décadas de funcionamento da lei do licenciamento em um piscar de olhos, de madrugada, por votação remota, realmente é algo que é impensável num contexto como o que nós estamos vivendo”, pontuou a ministra do Meio Ambiente. As declarações foram feitas ao jornal O Globo.



Lula Marques/Agência Brasil

Marina: votação na madrugada foi “impensável”

Críticas

As críticas também partiram de entidades do setor. Em nota, a organização não governamental WWF (World Wide Fund for Nature, ou Fundo Mundial para a Natureza) classificou o projeto de lei como a maior licença dos últimos 40 anos no Brasil para destruir o meio ambiente, cujos “danos serão irreversíveis”.

No documento, a entidade defende o veto integral ao texto, como forma de evitar uma tragédia sem precedentes “em pleno ano da COP30” — a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que será realizada em Belém (PA).

“Em uma ironia de mau gosto, o PL da Devastação deruba mecanismos importantes da Lei da Mata Atlântica no Dia de Proteção das Florestas, colocando em risco o bioma mais desmatado do país. Além disso, a fiscalização dos empreendimentos passa a ser por

amostragem e baseada apenas em relatórios dos próprios empregadores, o que fragiliza o controle ambiental pelos órgãos públicos”, diz o trecho da nota do WWF.

Apoio

Para o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion (PP-PR), o novo modelo de licenciamento representa um aperfeiçoamento da legislação, com o objetivo de destravar investimentos, reduzir a burocracia e gerar oportunidades e renda para o país.

O apoio ao projeto veio também de integrantes da Esplanada. O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), afirmou concordar com alguns pontos do PL e defendeu que sejam realizados estudos sobre a exploração de petróleo na Margem Equatorial.

“O projeto é muito amplo, eu defendo alguns pontos, por exemplo: tem um artigo

que diz que a rodovia que já foi asfaltada no passado, ela não precisa ter o mesmo licenciamento de uma rodovia que nunca foi asfaltada, eu concordo com isso. Defendo que em casos específicos, o governo possa agilizar a decisão do licenciamento ambiental”, afirmou o ministro à CNN. O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, já havia se manifestado anteriormente de forma favorável ao tema.

PL aprovado

O novo marco do licenciamento ambiental aprovado cria a Licença Ambiental Especial (LAE), que poderá ser concedida mesmo para empreendimentos de alto impacto, desde que considerados estratégicos pelo governo, com análise simplificada e prioridade sobre outras licenças. Também institui a Licença por Adesão e Compromisso (LAC), que dispensa estudos de impacto para atividades de menor porte e risco.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Motta mostrou que Planalto precisa negociar

Governo avalia que jogo no Congresso ainda é duro

O veto de Lula (PT) ao aumento do número de deputados federais, a vitória do governo no Supremo Tribunal Federal no caso do IOF e aprovação, pela Câmara, do uso de R\$ 30 bilhões para socorrer o agronegócio ressaltaram que a relação entre os poderes continua tensa.

Na avaliação de um petista com acesso ao presidente, os gols marcados pelo Planalto nas últimas

semanas não resolveram a relação com o Congresso Nacional — um dos alvos da campanha de petistas em redes sociais.

Ressalta que o mais importante foi o governo sair da defensiva em relação ao IOF e ter marcado posição firme contra o aumento das tarifas definido por Donald Trump. Medidas que ajudaram a reverter a queda de popularidade de Lula.

Paz distante

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), mostrou que faz jogo duro. Ao lado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), até mudou de tom no caso Trump e engrossou o coro contra os EUA — mas a paz com o governo ainda está longe.

Acordo verde

O próximo teste será em relação a eventuais vetos ao chamado PL da Devastação, aprovado pelo Congresso. O governo não fez pressão contra, mas sentiu a reação de setores da sociedade. Tentará um acordo para diminuir os danos, até por estar às vésperas da COP30.

Crise com Trump alavanca Lula e desgasta Bolsonaro

Por Karoline Cavalcante

Após registrar os primeiros sinais de recuperação em sua popularidade, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também apresentou avanço expressivo nas intenções de voto para a eleição presidencial de 2026. Pesquisa divulgada nesta quinta-feira (17) pela Genial/Quaest mostra o petista liderando em todos os cenários de primeiro turno testados. A rejeição à sua eventual candidatura também recuou: em maio, 66% dos entrevistados afirmavam ser contrários a um novo mandato.

Agora, esse percentual caiu para 58%. Ao mesmo tempo, a parcela da população que apoia sua candidatura cresceu de 32% para 38%.

Do lado da direita, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mesmo ineleável até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e réu em ação penal por tentativa de golpe de Estado, segue sendo o nome mais competitivo do campo conservador.

Nos quatro cenários simulados para o primeiro turno, porém, Lula agora aparece à frente em todos: tem 32% contra 26% de Bolsonaro; 30% contra 19% da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL); 32% diante dos 15% do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e 31% contra 15% do deputado



Joédson Alves/Agência Brasil

Lula aparece à frente em todos os cenários para 2026

federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Segundo turno

O levantamento também traçou oito cenários de segundo turno, nos quais Lula venceria todos os adversários testados — com exceção de um empate técnico. O petista aparece com 43% das intenções de voto contra 37% de Jair Bolsonaro; 43% contra 36% de Michelle Bolsonaro; 41% frente a 36% do governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD); 41% contra 36% do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD); 43% a 33% sobre Eduardo Bol-

sonaro; 42% a 33% diante do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); e 42% contra 33% do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). Lula apenas empata tecnicamente dentro da margem de erro de dois pontos percentuais com o governador paulista, por 43% a 37%.

Em comparação com a rodada anterior da pesquisa, divulgada em junho, o presidente Lula melhorou seu desempenho. Naquela ocasião, o petista aparecia tecnicamente empatado em cenários de segundo turno com Bolsonaro, Tarcísio, Ratinho, Michelle e Leite. Agora, pela

primeira vez desde o início da série histórica da pesquisa, em março de 2025, o ex-presidente aparece perdendo para o atual chefe do Executivo em uma disputa de segundo turno.

Tarifaço

Para o diretor da Quaest, Felipe Nunes, os resultados das simulações refletem os efeitos negativos provocados após o anúncio do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), que ameaçou impor uma tarifa extra de 50% sobre produtos brasileiros. Entre os argumentos utilizados por Trump está a defesa de Bolsonaro em relação à ação penal que ele responde no Supremo Tribunal Federal (STF) por supostamente articular uma tentativa de golpe de Estado em 2022.

“Na pesquisa anterior, ele [Bolsonaro] e Lula estavam numericamente empatados, com 41% cada. Agora, Lula abriu seis pontos de vantagem”, afirmou o cientista político.

Ele acrescentou que o governador de São Paulo também sentiu os efeitos das ameaças de sanções econômicas. No dia do anúncio feito por Trump, Tarcísio de Freitas atribuiu a responsabilidade ao presidente Lula.

Na pesquisa anterior, o paulista estava apenas um ponto atrás do petista. Agora, oscilou negativamente e aparece quatro pontos abaixo.



Secom

Governador não é preferido de eleitores de Bolsonaro

Pesquisa: bolsonaristas resistem a Tarcísio

As divergências em torno da retaliação de Trump ao Brasil agravaram a desconfiança de simpatizantes de Jair Bolsonaro em relação a Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Dados da pesquisa Quaest divulgada ontem mostram que, entre os eleitores autodeclarados bolsonaristas, apenas 20% acham que o ex-

-presidente deve apoiar o governador de São Paulo para o Palácio do Planalto em 2026.

Entre os integrantes desse grupo, 33% preferem a candidatura de Michele Bolsonaro, que não tem qualquer experiência na política. Depois vem o deputado licenciado e autodeclarado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), com 22%.

Divergências

A mesma pesquisa revela o tamanho do impasse na oposição: Tarcísio é o favorito, com 33% das indicações, entre os eleitores que se consideram à direita, mas não bolsonaristas. A maioria deles — 52% — acha que o ex-presidente sequer deveria se candidatar, mesmo se pudesse.

Teto de Lula

Um ponto parece pacífico — tudo indica que o país vai continuar polarizado. Líder num eventual segundo turno em todos os cenários da pesquisa, o presidente Lula teria entre 41% e 43% dos votos. Atinge a maior pontuação contra adversários da família Bolsonaro.

Bênção

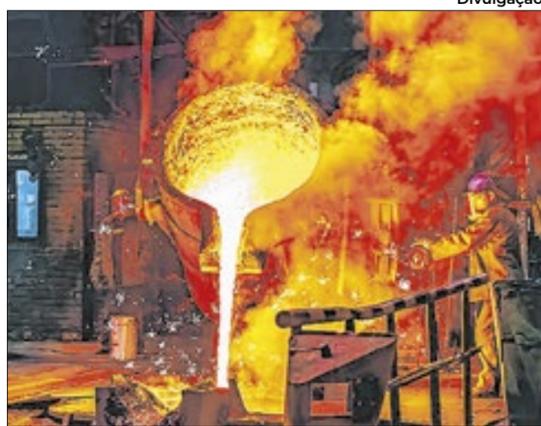
Como ressalta o cientista político Alberto Carlos Almeida: qualquer candidatura da direita terá que ter a bênção do ex-presidente. Isto, apesar de Bolsonaro não cansar de mostrar que só confia nele e em seus parentes. “Ele não teve grupo político nem na Câmara”, observa.

União

Petistas e bolsonaristas brigam por quase tudo, mas concordam na rejeição ao aumento do número de deputados federais. A medida, aprovada pelo Congresso e vetada por Lula, é condenada por 84% dos simpatizantes do ex-presidente e por 77% dos que gostam do atual.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Divulgação

Siderúrgicas avaliam suprimento de demanda por aço

Tarifaço de Trump vai afetar mais o próprio país, diz CNI

O tarifaço de 50% imposto ao Brasil a partir de 1º de agosto pode ter um efeito reverso, aponta levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A confederação estima que os Estados Unidos serão o país mais prejudicado pelas tarifas impostas pelo governo de Donald Trump.

Segundo a CNI, baseadas em fontes oficiais e estudos econômicos do

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Produto Interno Bruto (PIB) estadunidense poderá cair 0,37% em razão das barreiras impostas ao Brasil, à China e a outros 14 países, além das taxas impostas à importação de automóveis e aço.

Impacto

De acordo com o levantamento da CNI, o tarifaço poderá reduzir em 0,16% o PIB do Brasil, da China, além de provocar uma queda de 0,12% na economia global e uma retração de 2,1% no comércio mundial. Ou seja, a medida dos EUA impacta grandes economias.

Perde-perde

“Os números mostram que esta política é um perde-perde para todos, mas principalmente para os americanos. A indústria brasileira tem nos EUA seu principal mercado, por isso a situação é tão preocupante”, destacou o presidente da CNI, Ricardo Alban.



FreePik

Planos de saúde vêm causando dor de cabeça nos assinantes

Plano de saúde antigo vai ficar até 7,16% mais caro

Os usuários de planos de saúde antigos devem preparar o bolso: a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou os percentuais máximos de reajuste para contratos antigos de planos de saúde vinculados a Termos de Compromisso. Os índices definidos serão aplicados em 2025 e variam entre 6,47% e 7,16%,

dependendo da categoria da operadora. Cerca de 400 mil beneficiários ainda possuem contratos sob estes termos, que são acordos criados em 2004 para regular reajustes de contratos antigos — aqueles assinados antes de 1998, quando entrou em vigor a lei 9.656, que regulamenta o setor de saúde suplementar.

Varejo

O varejo enfrenta um cenário de alta inadimplência, aponta levantamento recente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do SPC Brasil, quase 60% dos consumidores brasileiros não controlam gastos no cartão de crédito, o que eleva o endividamento.

Mobilidade

Estudo sobre mobilidade urbana em 21 regiões metropolitanas avalia que o Brasil pode ampliar em 2,5 mil quilômetros as redes de transporte coletivo até 2054. Possibilidade de “mais 323 km de linhas de metrô, 96 km de trens, 1.930 km de sistemas de BRT, VLT e outros modais.

Gripe aviária

Peru, Jordânia e Hong Kong retiraram as restrições às carnes de frango do Brasil. Agora, 30 países já liberaram as compras do produto. O Kuwait reduziu as restrições ao produto proveniente do Sul, onde foi registrado o primeiro e único caso de gripe aviária.

Fundo

Projeto de Lei (PL) 1872/2025 cria o Fundo de Fortalecimento da Cidadania e Aperfeiçoamento do Ministério Público da União (FMPU). O texto será votado no Senado. Os recursos serão utilizado em ações do MP, melhorando sua atuação e atendimento à população.

INSS: de 1,4 milhão, 339 mil pessoas aderiram ao acordo

Prazo para pedir dinheiro de desconto indevido vai até 14/11

Por Martha Imenes

O governo federal tem informado que quase 4 milhões de pessoas pediram ressarcimento de descontos não autorizados em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). No entanto, apenas 339 mil beneficiários aderiram ao acordo homologado no Supremo Tribunal Federal (STF) e pediram o reembolso, segundo informações do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Nesta quinta (17), o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, explicou ao Correio da Manhã que, nesse momento, esse é o quantitativo de pessoas que estão elegíveis à devolução da mensalidade associativa.

“Com 1,4 milhão de pessoas aptas ao recebimento do valor descontado indevidamente, 30% não é pouco”, pondera o ministro.

Destinação

Um ponto que chama atenção na publicação do Diário Oficial da União (DOU) é a destinação dos recursos. O documento deixa explícito que o dinheiro vai para o ressarcimento aos beneficiários do Regime Geral de Previdência Social por Descontos Indevidos - Nacional.

Questionado sobre a possibilidade de haver “sobra” de recursos se houver baixa adesão



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Para o ministro Wolney, 30% de aposentados que fecharam acordo não é pouco

ao acordo, e se esse montante poderia ser utilizado para outros fins, o ministro foi enfático: “Os recursos têm finalidade específica de ressarcimento”.

Especialistas explicam que, nestes casos, o dinheiro volta para os cofres do governo.

Apuração

O ministro informou que as apurações para responsabilizar os culpados pelos descontos continuam: “O governo está adiantando esse dinheiro, mas não vai abrir mão de nenhum centavo nas ações de regresso em busca de ressarcimento do Tesouro Nacional”.

Não ficou claro, no entanto, se os segurados que autori-

zaram o desconto e pediram ressarcimento indevidamente terão que devolver o dinheiro e como será feita essa apuração.

Já as pessoas que tenham recebido a devolução em duplicidade, o INSS poderá aplicar descontos de até 30% nos benefícios até a quitação do dinheiro pago indevidamente. A autarquia vai notificar o segurado e dar um prazo de 30 dias para devolver o dinheiro espontaneamente.

No caso dos aposentados que tenham toda margem consignável comprometida com empréstimo consignado, o desconto ocorrerá quando houver disponibilidade de margem no benefício.

Duplicidade de pagamento

O Ministério da Previdência tem a preocupação de pagar a quem já recebeu a devolução da mensalidade, inclusive por meio de ações judiciais. De acordo com a Previdência, as entidades informaram que já restituíram os valores de descontos indevidos para mais de 100 mil beneficiários pela Justiça ou por via administrativa.

O ministro reafirmou que existe um trabalho para não haver duplicidade na devolução dos valores:

“A Dataprev vai cuidar para que não haja duplicidade de pagamentos”, assegura Wolney Queiroz.

Em junho passado, entidades denunciaram que havia duplicação de solicitações de devoluções de descontos associativos indevidos devido a uma falha de integração do sistema da Dataprev, responsável pelo processamento da folha de pagamentos, e o INSS.

Segundo a estatal, o problema afetou as telas de consulta acessadas por aposentados e pensionistas do INSS.

No entanto, o Correio da Manhã recebeu denúncias de entidades de que as telas com nomes repetidos são do Portal de Desconto de Mensalidade Associativa (PDMA). Outro problema

denunciado pelas entidades é a Guia de Recolhimento da União (incompleta).

Sem resposta

Os aposentados que ficaram sem resposta das entidades associativas que realizaram descontos não autorizados de mensalidade associativa vão receber o valor de volta sem precisar entrar na Justiça. O governo orienta esses beneficiários a aderir à proposta de ressarcimento.

Caso o aposentado conteste a validade da documentação apresentada pela entidade, esta será intimada a devolver os valores no prazo de cinco dias úteis e o caso vai passar por auditoria.

Para Ipea, mais ricos deveriam pagar 14% de IR para igualar à classe média

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), apresentou, nesta quinta-feira (17), a proposta de um Imposto Global Mínimo de 14% para aqueles que recebem mais de R\$ 50 mil por mês. Com a cobrança, seria possível garantir a isenção do pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Física para as pessoas com renda até R\$ 5 mil por mês.

A alíquota apresentada na Carta de Conjuntura do Ipea é superior à proposta pelo governo no Projeto de Lei 1.087/2025, que altera a legislação do imposto sobre a renda e está em tramitação no Congresso Nacional.

Para garantir a isenção da parcela da população que recebe menos, a proposta enviada pelo governo ao parlamento define a cobrança de uma alíquota progressiva, de até 10%, para quem ganha acima de R\$ 600 mil por ano, ou R\$ 50 mil



José Cruz/Agência Brasil

Alíquota de até 10% para quem ganha mais de R\$ 600 mil

por mês. Apenas 2% dos contribuintes estão nessa situação. A alíquota máxima, de 10%, passará a ser cobrada das pessoas que ganham a partir de R\$ 1,2 milhão por ano, os considerados super ricos, 0,7% dos contribuintes.

Para o Ipea, no entanto, a

alíquota cobrada dos mais ricos deve ser maior. No cálculo, o técnico de planejamento e pesquisa do Ipea, Pedro Humberto Carvalho, considerou que o valor máximo da tributação efetiva em 2022 foi de 14,1%, percentual pago pelo grupo com renda média mensal de

Lula abre crédito extra de R\$ 3,31 bi por MP

Como prometido, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu crédito extraordinário de R\$ 3,31 bilhões para o Ministério da Previdência Social para devolver o desconto de mensalidades associativas debitadas irregularmente entre março de 2020 e março de 2025. A Medida Provisória 1.306 foi publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU).

Os pagamentos estão previstos para começar na próxima semana (24) e serão feitos em lotes com 100 mil pessoas. Importante destacar que somente vão receber aqueles que contestaram a mensalidade associativa e aderiram ao acordo homologado no STF.

O pagamento será automático e cairá na mesma conta onde é creditado o pagamento, mas é necessária a adesão ao acordo.

“É preciso que eles se desloquem até as agências dos Correios ou entrem no aplicativo Meu INSS para fazer o acordo com o governo”, explicou o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz.

O prazo de contestação do desconto vai até 14 de novembro.

aproximadamente R\$16 mil. Para ele, a alíquota dos mais ricos deve ser semelhante a esta e não inferior.

Além disso, Carvalho defende que essa alíquota deve incidir sobre a renda total, o que inclui dividendos, auxílios, reembolsos, restituições, bônus, prêmios de seguro, entre outras fontes isentas dos com renda superior a R\$ 50 mil.

Mais pobres

A carta de conjuntura do Ipea enfatiza que a previdência brasileira “enfrenta um déficit significativo que deve ser financiado por meio de outras receitas federais, de modo que as contribuições previdenciárias acabam tendo natureza tributária, pois são apenas parcialmente correlacionadas com o valor dos benefícios pagos no futuro”. E conclui que deixar de considerar as contribuições impacta os mais pobres.

CORREIO ESPORTIVO

INGRESSOS

A Fifa anunciou que começará em setembro o período de inscrições para os torcedores interessados em participar dos sorteios dos ingressos para a Copa do Mundo 2026. A primeira data para as inscrições no site da entidade será no dia 10 de setembro, quando os torcedores poderão solicitar a chance de comprar ingressos.

No site oficial para a comercialização dos bilhetes há uma recomendação para os torcedores registrarem interesse.

Conforme a entidade, esse registro de interesse garante que eles sejam informados sobre as datas de venda de ingressos, as



Divulgação/ FIFA

Inscrição começará em setembro

próximas etapas e os processos.

Segundo a Fifa, haverá várias fases distintas de venda de ingressos, nas quais pode haver diferenças nos processos de compra, métodos de pagamento e benefícios, com os detalhes completos de cada fase a serem divulgados nos próximos meses. O New York Times diz que valores poderão variar de acordo com a demanda dos jogos.

Protesto

Membros da organizada Força Jovem Vasco foram ao CT Moacyr Barbosa, onde manifestaram indignação contra o elenco do Vasco, que vem acumulando vexames em 2025. O mais criticado foi João Victor.

Reforço

O meia colombiano Jordan Barrera, de apenas 19 anos, foi apresentado como reforço do Botafogo. Ele vem do Junior Barranquilla, custou cerca de R\$ 22 milhões e assinou com o Glorioso até dezembro de 2029.

Acordo

O meia colombiano Jorge Carrascal será novo reforço do Flamengo. O Rubro-Negro chegou a um acordo com o Dínamo Moscou (Rússia) e chega ao Rio em breve. Valores não foram divulgados.

Fim da novela

A novela entre Jhon Arias, Fluminense e Wolverhampton terminou com desfecho positivo para o colombiano. Ele se despediu do Flu no jogo contra Cruzeiro e agora rumo à Inglaterra para fechar com os Wolves.

Tecnologia eficaz nos estádios

Agora obrigatório, reconhecimento facial ajuda a combater cambismo

Por Lucas Bombana (Folhapress) e Pedro Sobreiro

Com o objetivo de aumentar a segurança, facilitar o acesso dos torcedores e combater a prática do cambismo, os clubes de futebol vêm adotando de maneira gradual nos últimos anos o sistema de reconhecimento facial para o acesso aos estádios em dias de jogo.

O modelo já era adotado de maneira voluntária em algumas praças do futebol brasileiro, mas passou desde o mês passado a ser uma obrigação imposta pela Lei Geral do Esporte.

A lei, em seu artigo 148, estabelece que, desde o último dia 14 de junho, os estádios com capacidade acima de 20 mil lugares devem “contar com meio de monitoramento por imagem das catracas e com identificação biométrica dos espectadores, assim como deverá haver central técnica de informações, com infraes-



Palmeiras

A tecnologia do reconhecimento facial chegou para ficar no cenário do futebol brasileiro

trutura suficiente para viabilizar o monitoramento por imagem do público presente e o cadastramento biométrico dos espectadores”.

Para estádios com cerca de 40 mil lugares, o custo para a implantação do reconhecimento facial gira em torno de R\$ 3 milhões, segundo estimativas

de profissionais do setor.

O primeiro clube do Brasil a adotar o sistema foi o Goiás, que implantou a tecnologia na “Serrinha”.

No Rio de Janeiro, seguindo a história do clube, o pioneiro foi o Vasco da Gama. Em acordo firmado com o Ministério Público para a li-

beração do estádio de São Januário, foi incluída no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) uma cláusula para implantar a tecnologia.

Depois do São Januário, o Maracanã (Flamengo e Fluminense) e o Nilton Santos (Botafogo) adotaram o cadastramento facial.

Trump estuda acabar com o “soccer”

Enquanto a maior parte do mundo se refere ao esporte de Lionel Messi, Cristiano Ronaldo e Neymar como “futebol”, nos Estados Unidos a modalidade é chamada de “soccer”. Mas isso pode mudar em breve, ao menos foi o que sugeriu o presidente Donald Trump após a final da Copa do Mundo de Clubes.

Em entrevista ao canal DAZN, que deteve os direitos de transmissão do torneio ven-

cido pelo Chelsea, o republicano foi questionado sobre a possibilidade de os EUA adotarem oficialmente o termo “football” (futebol em inglês).

“Eles chamam de ‘futebol’, mas nós chamamos de ‘soccer’. Mas essa mudança poderia ser feita com muita facilidade”, disse Trump.

“Acho que podemos fazer isso. Acho que eu poderia fazer isso”, completou, sorrindo, sem deixar claro se falava com serie-

dade sobre a possibilidade.

Embora o termo “futebol” seja amplamente usado na Europa e em boa parte do mundo, incluindo o Brasil, países como Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia, Austrália e África do Sul adotam a palavra “soccer” para se referir ao esporte.

A origem do termo é britânica. “Soccer” surgiu como uma abreviação de association soccer football, para diferenciar o jogo de outras

variantes. A palavra football, em inglês, significa literalmente “bola com o pé”.

Trump assistiu à final da Copa do Mundo de Clubes, o Super Mundial da Fifa, no MetLife Stadium, onde o Chelsea derrotou o Paris Saint-Germain por 3 a 0, a convite do presidente da Fifa, Gianni Infantino. O republicano foi vaiado pelo público presente no estádio ao aparecer no telão antes de a bola rolar.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

DEMITIDA

O Departamento de Justiça dos EUA demitiu na quarta (16) a procuradora Maurene Comey, que atuou nos casos do magnata Jeffrey Epstein e do produtor musical Sean “P. Diddy” Combs. Sua saída



Reuters/ Folhapress

Maurene Comey foi demitida

ocorre em meio a uma pressão para que o governo de Donald Trump publique documentos relacionados à morte e aos crimes de Epstein, acusado de tráfico de pessoas e abuso sexual de menores de idade.

Além disso, nos últimos meses uma série de funcionários envolvidos em processos contra Trump ou seus aliados políticos foram demitidos, alimentando acusações de retaliação política dentro do órgão. Segundo pessoas envolvidas na decisão ouvidas pelo The New York Times, Comey foi informada da demissão por meio de uma carta que citava um artigo da Constituição dos EUA que versa sobre os poderes do presidente.

Ela também é filha do ex-diretor do FBI James Comey, demitido pelo no primeiro mandato de Donald Trump.

Resposta

Karoline Leavitt, secretária de imprensa da Casa Branca, respondeu a fala de Lula de que Trump se achava o ‘Imperador do Mundo’. Ela negou que ele ache isso, mas o definiu como o grande “líder do mundo livre”.

Exercício I

Sirenes soaram, ruas ficaram desertas e moradores foram orientados a permanecer dentro de casa na capital de Taiwan, Taipé, na quinta (17), durante o exercício anual de ataque aéreo que prepara o povo para um bombardeio da China.

Tragédia

Um incêndio destruiu um shopping na cidade de al-Kut, no Iraque, e matou ao menos 61 pessoas na noite de quarta (16). A causa do incêndio ainda não é conhecida, mas fala-se na explosão de um ar-condicionado.

Exercício II

Neste mês, as autoridades taiwanesas atualizaram as instruções sobre o que o povo deve fazer quando soarem alertas de ataque aéreo, incluindo orientações para quem não conseguir chegar a um abrigo a tempo ou estiver dirigindo.

OTAN se prepara para guerra

Novo chefe militar da OTAN crê em guerras contra Rússia e China

Por Igor Gielow (Folhapress)

Os tambores da guerra na Europa, já convulsionada pelo conflito na Ucrânia, seguem a pleno vapor. Só nesta quinta (17), o novo chefe militar da OTAN disse crer num embate com Rússia e China ao mesmo tempo a partir de 2027, enquanto a linha dura em Moscou defendeu ataques preventivos contra o Ocidente.

“Para mim, a Rússia vai continuar sendo uma ameaça duradoura” mesmo se houver paz na Ucrânia, afirmou o general americano Alexis Grynkeiwich, que assumiu neste ano o posto de comandante supremo das forças aliadas na Europa.

“Aqueles que ouvem o nosso grande secretário-geral [da OTAN], Mark Rutte, ouviram-no dizer que a coisa que Xi [Jinping, líder chinês] provavelmente fará antes de atravessar o estreito de Taiwan é dar uma ligada para [o russo Vladimir] Putin e pedir ajuda”, afirmou, em referência a uma entrevista do holandês há duas semanas.

A ajuda russa seria um ataque

U.S. European Command via Wikimedia Commons



General Alexis Grynkeiwich prepara OTAN para a guerra

a território da OTAN, segundo Rutte, que foi criticado por especialistas pela implausibilidade militar do cenário, desenhado como alarmista para justificar a meta de 5% do PIB gastos com defesa que a OTAN adotou.

O general disse acreditar que Xi estará pronto para invadir Taiwan, ilha autônoma considerada rebelde pela China, em 2027 - Pequim já deu esse prazo para suas forças. “Vamos precisar todo tipo de armamento, equipamento e munições

para enfrentar isso”, disse.

Grynkeiwich, que foi piloto de caça, falava sobre a necessidade de reforçar as defesas antiaéreas da aliança. Ele disse que as duas primeiras baterias Patriot a serem enviadas para a Ucrânia no novo esquema de ajuda anunciado por Donald Trump logo estarão prontas.

Na segunda (14), o presidente americano disse que reforçaria as defesas de Kiev numa triangulação segundo a qual armas americanas seriam compradas por

países europeus e repassadas. Ao mesmo tempo, fez um ultimato a Putin, dando ao russo 50 dias para fazer a paz, sob pena de novas sanções econômicas.

Até aqui, o Kremlin deu de ombros. Nesta quinta, o porta-voz de Putin, Dmitri Peskov, voltou a dizer que a fala de Trump “está sendo analisada”. Segundo a reportagem ouviu de pessoas próximas do centro do poder, a tática por ora é esperar para ver e acelerar ações na Ucrânia.

Há a expectativa de que Trump possa voltar atrás novamente, como já fez quando vazou a conversa que teve com Volodimir Zelenski na qual questionou se o ucraniano poderia atacar Moscou. Desde que assumiu, o republicano aproximou-se de Putin e abriu canais, restando saber se o afastamento agora é para valer.

A porta-voz da chancelaria russa, Maria Zakharova, criticou nesta quinta o ultimato, dizendo que “a Rússia não aceita ameaças”. Segundo ela, o contínuo envio de armas ocidentais a Kiev sinaliza “a continuação do massacre” e a rejeição da paz.

Por massacres, drusos ameaçam entrar na Síria

Milhares de drusos no Líbano e em Israel estão preparados para entrar na Síria de novo caso ataques à minoria religiosa no sul da nação árabe continuem, segundo Reda Mansour, embaixador de Israel no Brasil de 2014 a 2016 e o primeiro druso diplomata de carreira da história do país.

“Se sentirmos que, em alguns dias, esses massacres continuam, vamos ver milhares de drusos de Israel e do Líbano entrando na Síria. Isso já aconteceu antes, é parte

da história drusa”, afirmou Mansour, na cidade natal de Isfiya, no norte de Israel, uma das poucas de maioria drusa do país.

Ele se refere a momentos como a guerra entre Israel e Líbano em 1982, quando drusos israelenses invadiram o Líbano para proteger comunidades atacadas, e a 1936, quando, durante conflito entre judeus e árabes, drusos de Sweida, na Síria, entraram no então mandato britânico na Palestina, atualmente Israel, para defen-

der suas comunidades ali.

É justamente em Sweida, onde vivem cerca de 700 mil drusos, que uma série de ataques de beduínos e confrontos subsequentes deixaram um número incerto de mortos - a ONG, com sede no Reino Unido, Observatório Sírio para os Direitos Humanos, contabiliza ao menos 516 mortes, entre drusos, beduínos e forças de segurança de Damasco.

Na quarta (16), cerca de mil drusos israelenses cruzaram a

fronteira com a Síria para auxiliar os drusos no país vizinho e para, segundo Mansour, provocar reações do governo de Israel. Tel Aviv atingiu os arredores do palácio presidencial e o Ministério da Defesa. Na quinta, Ahmed al-Sharaa anunciou a retirada das forças governamentais de Sweida para evitar uma guerra aberta com Israel. Ele também acusou Tel Aviv de tentar fragmentar seu país.

Por **Gulhermer Botacini** (Folhapress)

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES



Pagamentos são por crédito em conta ou cartão

Aposentados do INSS vão começar a receber na sexta

O pagamento de aposentados, pensionistas e titulares de auxílios que recebem pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começará a ser feito entre os dias 25 de julho e 7 de agosto, conforme o calendário oficial. As datas de recebimento são distribuídas a partir do número final do cartão do benefício, desconsiderando o último dígito que fica após o traço.

Atenção ao golpe

Criminosos fazem abordagens por telefone, e-mail ou SMS para obter dados pessoais dos aposentados. Há ainda a tentativa de convencer os aposentados a contratarem falsos empréstimos consignados ou adiantamento fictício do 13º ou 14º salário.

Quem recebe um salário mínimo receberá primeiro. No dia 25 os beneficiários que tenham cartão de benefício final 1 já podem sacar o pagamento. Para quem recebe acima do piso salarial, os benefícios começarão a ser depositados de 1 a 7 de agosto. Para saber o valor exato os aposentados podem acessar o extrato de benefício disponível no Meu INSS ou ligar para 135.

Mais um alerta

O aposentado recebe a ligação de um falso atendente do INSS alertando para o bloqueio iminente do benefício por desatualização de dados cadastrais. O falsário argumenta que para atualizar é fácil, basta que o aposentado lhe forneça informações. É golpe!



Plataforma leva serviços e informações aos segurados

Cadastro atualizado no INSS evita muita dor de cabeça

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) devem manter seu cadastro em dia. As informações desatualizadas ou incorretas podem atrapalhar a comunicação da autarquia nos casos de pedido de revisão, pensão por morte ou até se for necessário fazer prova de vida.

Importante: desde 2023, a prova de vida é feita por cruzamento de dados. Os beneficiários somente são chamados a fazer o recadastramento anual quando o INSS não encontra os dados na base do governo. Por vezes um erro de digitação, um endereço antigo, um documento errado, tudo isso pode causar dor de cabeça.

Acesso ao Meu INSS

E resolver o problema é fácil. Basta acessar o Meu INSS – no formato para computador ou celular –, ou a Central de Atendimento 135 e fazer a alteração do cadastro.

Para baixar o aplicativo acesse a loja de apli-

cativos do seu celular (Play Store para Android ou App Store para iOS), procure Meu INSS e instale. Após a instalação, abra o aplicativo e entre com sua conta Gov.br, informando CPF e senha, ou use a biometria facial para login.

O que pode ser atualizado

O que pode ser trocado por meio da plataforma? Endereço, número de telefone, e-mail, nome, são os mais comuns. Também está disponível a troca a forma de pagamento (migrar do cartão magnético para conta corrente ou poupança, desde que es-

teja no nome do titular) e o local onde recebe. Caso tenha dificuldade em mexer com tecnologia – e isso não é vergonha – peça ajuda a alguém de confiança e nunca dê suas informações, inclusive login e senha, a estranhos.

Venda da Braskem avança no Cade

Nelson Tanure, porém, precisa convencer bancos credores sobre a confiabilidade do acordo

Por Nicola Pamplona (Folhapress)

As negociações para a compra de fatia da Braskem pelo empresário Nelson Tanure receberam sinal verde do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) nesta quarta-feira (16). Mas, embora conte com a simpatia do governo, o negócio depende de aval de bancos credores da Novonor (ex-Odebrecht).

A proposta de Tanure pelas ações da Novonor na Braskem foi confirmada pela empresa ao mercado no dia 26 de maio, com três principais condicionantes: a aprovação pelo Cade, o cumprimento do acordo de acionistas da petroquímica e negociações com os bancos credores.

A Folha de S.Paulo apurou que a operação é bem vista pelo governo e pela Petrobras, por manter o controle da companhia no país após duas negociações frustradas com empresas estrangeiras, a árabe Adnoc e a holandesa LyondellBasell.

A estatal tem repetido que pretende ampliar seu poder na gestão da empresa sem reestatizá-la. Fontes ouvidas pela reportagem avaliam que essa missão se torna mais fácil se o comprador da fatia da Novonor não for uma companhia petroquímica, o que é o caso de Tanure.

Por outro lado, o empresário é conhecido pela gestão financeira agressiva de empresas em dificuldades financeiras – como a Braskem – o que pode ser conflitante com a visão expansionista da estatal para o setor petroquímico.

Sexta maior petroquímica do mundo, com operações em dez países, a Braskem vem sofrendo com o ciclo de baixa de preços das matérias-primas pe-



Empresa é a sexta maior petroquímica do mundo, com operações em dez países

troquímicas e com a invasão de produtos americanos ao mercado brasileiro.

A empresa vem operando com 30% de ociosidade em seu parque fabril e, além disso, enfrenta grandes incertezas com o passivo do desastre em Maceió, provocado pelo afundamento de minas subterrâneas de sal-gema.

No início de julho, a Petrobras anunciou uma nova rodada de investimentos no setor, que incluem a produção de matérias-primas a partir do gás natural no Complexo Boaventura, o antigo Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro), e expansão de uma unidade da Braskem no Rio de Janeiro.

Na ocasião, a presidente da estatal, Magda Chambriard, disse que vinha acompanhando de perto as negociações sobre a petroquímica. Repetiu que quer mais poder na companhia, mas não pretende assumir o controle acionário.

“Em relação à Braskem, temos de resolver uma questão

societária, com certeza. O que a gente não pode querer é que essa questão venha a destruir o valor da sexta maior empresa petroquímica do mundo”, afirmou a executiva.

A estatal tem direito de preferência na compra de ações, mas fontes dizem que a gestão atual prefere negociar um novo acordo de acionistas que lhe garanta mais influência. Hoje, a Novonor indica ao menos 6 membros do conselho, além do presidente e do diretor financeiro.

A Petrobras indica ao menos quatro conselheiros e o diretor de Investimentos e Portfólio. Os demais diretores são indicados pelo presidente.

As negociações com a estatal devem ser duras, mas nesse caso Tanure encontra simpatia do governo. Fontes do mercado veem maior dificuldade nas conversas com os bancos credores, que têm ações da Braskem em garantia para dívida de R\$ 15 bilhões da Novonor.

A Novonor tem 38,3% do capital total da petroquímica, mas controla a companhia com 50,1% das ações com direito a voto. A Petrobras tem 36,1% do capital total e 47% das ações com direito a voto. Outros 25,5% do capital total estão com investidores minoritários.

Para assumir o controle da companhia, Tanure teria que convencer Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), cujo presidente, Aloizio Mercadante, teria sido escalado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para mediar as conversas.

O empresário busca financiamento para refinar a dívida, mas sugestões sobre alongamento de prazo e o baixo custo das ações da companhia nesse momento são obstáculos.

Procurado por meio de sua assessoria de imprensa, Tanure não quis dar entrevista. O BNDES disse que não comenta questões societárias.

FMI mantém previsão do crescimento do PIB brasileiro em 2,3% neste ano

Por Matheus dos Santos (Folhapress)

O FMI (Fundo Monetário Internacional) manteve a previsão de crescimento do Brasil neste ano para 2,3%, de acordo com comunicado divulgado pelo órgão nesta quinta-feira (17). A projeção confirma a previsão feita em junho pela equipe técnica do órgão após discussões com autoridades brasileiras.

Até 2030, o crescimento deve chegar a 2,5% no ano. Ministério da Fazenda e Banco Central preveem o crescimento de 2,5% e 2,1%, respectivamente, para a economia brasileira neste ano.

Segundo o conselho do órgão, condições monetárias e financeiras restritivas, redução do apoio fiscal e maior incerteza política global motivam as projeções.

No médio prazo, o FMI calcula que o crescimento deve chegar a 2,5%, sustentado pela normalização da política monetária e fatores estruturais favoráveis, como a “implementação da reforma do IVA (Imposto sobre Valor Agregado)”.

O FMI também prevê que a inflação do país se manterá acima do teto da meta no final de 2025. Segundo o órgão, o índice deve fechar o ano em 5,2%,



FMI destaca a questão fiscal como maior entrave brasileiro

antes de convergir para a meta de 3% até 2027.

A meta perseguida pelo BC (Banco Central) é de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Para o Fundo, o aperto monetário iniciado em setembro de 2024 pelo Banco Central foi apropriado e consistente para reduzir a inflação e as expectativas de inflação para a meta.

“No contexto de elevada incerteza global e expectativas de inflação acima de níveis consistentes com a meta, manter a flexibilidade sobre o ritmo e extensão do ciclo de alta é prudente”, disse o FMI.

Em relação à política fiscal, o FMI sugeriu que, para colocar a dívida pública em trajetória firme de queda, abrir espaço para investimentos e facilitar a redução dos juros, é necessário um esforço fiscal mais sustentado e ambicioso, com um arcabouço melhorado, mobilização de receita e medidas de gastos.

Segundo boletim divulgado pela SPE (Secretaria de Política Econômica), do Ministério da Fazenda, neste mês, a projeção para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro é de 2,5% neste ano. Para 2026, a estimativa é de 2,4%.

O documento não considerou os efeitos potenciais do au-

mento da sobretaxa de 50% dos EUA sobre o Brasil.

“Essa revisão (para 2025) está relacionada principalmente à resiliência do mercado de trabalho no segundo trimestre e ao avanço pouco expressivo da inadimplência, levando à expectativa de melhor desempenho do consumo das famílias nos próximos meses, apesar da política monetária restritiva”, disse a SPE no relatório.

O BC prevê um crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 2,1% para 2025. Essa também era a expectativa da autoridade monetária em dezembro, antes de revisar para baixo a sua estimativa.

De acordo com o BC, a projeção decorre de uma combinação de fatores. Cita, em primeiro lugar, as surpresas ocorridas no primeiro semestre, que resultaram em um desempenho ligeiramente acima do esperado. Além disso, considera a melhora na perspectiva da produção agrícola, com impacto “modesto, mas positivo” no PIB.

Puxada pela recuperação da safra agrícola, a economia brasileira acelerou o ritmo de crescimento para 1,4% no primeiro trimestre de 2025, na comparação com os três meses finais de 2024, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

CORREIO FLUMINENSE

POR MARCELLO SIGWALT

Wandrya Pinheiro - Prefeitura de Maricá



Captação de órgãos trouxe benefícios a cinco pessoas

Maricá realiza quinta captação de órgãos do ano

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Saúde, realizou nesta quarta-feira (16), a quinta captação múltipla de órgãos deste ano no Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, em São José do Imbassá.

Durante a ação, foram captados fígado, rins e córneas de uma paciente de 35 anos, moradora de Itaipuaçu, que teve confirmação de morte encefálica, o que trouxe qualidade de vida para cinco pessoas que aguardavam por transplantes no Sistema Único de Saúde (SUS) e, agora, poderão receber a estrutura necessária. No total, já foram abertos 33 protocolos de morte encefálica na unidade desde 2022, ano de criação da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHOTT).

Araruama faz drenagem de vias

Por meio da Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo de Araruama, estão sendo realizadas as obras de drenagem e pavimentação da Rua da Praça do Poço, no bairro Praça da Bandeira, e a revitalização da Praça da Bandeira, localizada no bairro Outeiro.

Na Rua da Praça do Poço, uma antiga demanda dos moradores finalmente está sendo atendida. A via, que enfrentava problemas recorrentes com alagamentos e poeira, está recebendo um moderno sistema de drenagem pluvial e, em seguida, será totalmente pavimentada.

Mizuno Kozuki - Pexels



Evento de IA capacitará administração pública local

Rio Bonito vai participar de workshop de IA

Nos dias 12 e 13 de agosto de 2025, será realizado o workshop "Inteligência Artificial (IA) nas Contratações Públicas e Rotinas Administrativas: da esfera municipal, estadual e federal", promovido pela CGP. A Prefeitura de Rio Bonito recebeu o convite para participar do evento e analisar novas estratégias de

inovação e capacitação na administração pública. Na ocasião, serão apresentadas as principais ferramentas de Inteligência Artificial para o setor público, como o uso da tecnologia na otimização de processos administrativos, planejamento de contratações, análise de documentos e extração de dados.

Arraial promove plantio de mudas

A Prefeitura de Arraial do Cabo por meio da Secretaria do Ambiente e Saneamento de Arraial do Cabo convida a todos, para a ação social de Plantio de Mudas da Rota Cabista, que irá acontecer na próxima sexta-feira (18), a partir das 9h, na Praia Grande. Área que pertence

à Unidade de Conservação do Parque Natural Municipal da Restinga da Massambaba. O ponto de encontro, na Guarita da Guarda Ambiental, visa recuperar a vegetação nativa e manter a biodiversidade local, por meio do plantio de diversas espécies.

Casimiro debate Saúde Pública

Com o tema "Saúde Pública Humanizada para cuidar bem das pessoas" a 9ª Conferência Municipal de Saúde de Casimiro de Abreu será um momento de aprendizado e partilha onde os conferencistas poderão propor mudanças que transformarão a saúde pública municipal.

O evento será realizado no dia 08 de agosto de 2025, com início às 08h da manhã, na 2ª Igreja Batista em Casimiro de Abreu, após o mercado Supermaket. As inscrições vão de 21 de julho a 1º de agosto e poderá ser encerrado logo assim que atingirmos o número máximo de participantes.

Governo do Rio cria grupo de trabalho para avaliar tarifaço

Estudo apurará impacto de medida dos EUA na economia do RJ

O governador Cláudio Castro criou um grupo de trabalho para elaborar estudos que avaliem os impactos na economia fluminense em função das taxas de exportação de 50% anunciadas na semana passada pelo governo dos Estados Unidos ao Brasil. O grupo foi instituído por decreto publicado na edição extraordinária do Diário Oficial do Estado desta quarta-feira (16).

Com a medida, o Governo do Estado terá um diagnóstico real de como os setores econômicos do Estado serão atingidos e quais medidas poderão ser tomadas para atenuar os efeitos do chamado "tarifaço", previsto para entrar em vigor em agosto.

"O Rio de Janeiro é o segundo maior estado exportador para os EUA, especialmente petróleo refinado e semimanufaturados de ferro e aço. No ano passado, foram US\$ 7,4 bilhões em produtos vendidos para aquele país. Com os estudos do grupo de trabalho, vamos não só avaliar os efeitos dessa medida na economia fluminense, mas também criar formas e meios de minimizar os impactos causados para o Rio de Janeiro. Precisamos montar uma força-tarefa para



Portos Rio

Grupo de trabalho apresentará diagnóstico sobre os setores atingidos pela medida yanque

avaliar os prejuízos e proteger nossas empresas", anunciou o governador.

O Grupo de Trabalho Executivo será presidido pela Secretaria da Casa Civil e composto pelas secretarias do Gabinete do Governador, Planejamento e Gestão, Fazenda, Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços e de Energia e Economia do Mar.

Para fazer as avaliações do impacto da tarifa sobre exportações brasileiras, o grupo de trabalho também convidará

instituições representativas do setor produtivo do Estado do Rio, que apresentarão seus diagnósticos e darão sugestões para elaboração de um plano de ação.

"Este diagnóstico é fundamental para que possamos conhecer a fundo os efeitos desta medida imposta pelo governo americano. A partir destes estudos poderemos pensar em estratégias que possam reduzir este impacto e criar uma rede de proteção para a economia do RJ", explicou o secretário de Estado da

Casa Civil, Nicola Miccione, que vai presidir o grupo.

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços Fernanda Curdi, explica que as reuniões setoriais já estão sendo agendadas, assim como encontros com as empresas mais atingidas. "Essa iniciativa demonstra o compromisso do Governo em dialogar e oferecer suporte ao setor produtivo, visando a estabilidade econômica local", completou Fernanda.

"Caminhos do Cobre" interdita maior ferro-velho clandestino da Zona Norte

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, interditiou, nesta quinta-feira (17), o maior ferro-velho clandestino localizado na Zona Norte, no Complexo da Pedreira.

A ação é mais uma etapa da "Operação Caminhos do Cobre" e é realizada pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), com apoio de agentes da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) e da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC).

Dez criminosos foram presos e 10 toneladas de material metálico irregular foram apreendidas.

Serviços essenciais

Os agentes também encontram na região um desmanche de veículos e cargas roubadas armazenadas. "As operações para desarticular a receptação de materiais metálicos são fundamentais para combater as organizações criminosas e preservar os serviços essenciais da população que são prejudica-



PCERJ

Ação apreendeu 10 toneladas de material metálico irregular

dos pela prática destes crimes. Vamos seguir trabalhando com inteligência e rigor para punir todos que insistem em desafiar a segurança pública do estado", afirma o governador Cláudio Castro.

De acordo com a DRF, o ferro-velho é administrado por dois irmãos e movimentava ilegalmente toneladas de

materiais furtados.

Durante a investigação, o operador logístico do grupo foi preso em flagrante transportando mais de uma tonelada de cabos de cobre furtados de concessionárias.

Os agentes cumprem mandados de busca e apreensão na capital e na Baixada Fluminense. As ações visam também des-

capitalizar financeiramente os braços operacionais do tráfico, responsáveis por fomentar esse tipo de crime.

"Diariamente, nossas equipes realizam ações contra essa cadeia criminosas e operações como essa ajudam a enfraquecê-la ainda mais. Essa é mais uma fonte de renda das facções, então estamos atacando justamente o braço financeiro que garante recursos para a prática de diversos crimes", diz o secretário de Polícia Civil, Felipe Curi.

Por meio da Operação "Caminhos do Cobre", a Polícia Civil realiza ações diárias e contínuas para combater o furto de cabos e materiais metálicos.

Desde setembro de 2024, mais de 260 ferros-velhos foram fiscalizados, com cerca de 90 responsáveis pelos estabelecimentos presos nestas ações.

No mesmo período, mais de 250 toneladas de fios de cobre e materiais metálicos foram apreendidas pela especializada.

Sepol convoca para devolução de celulares

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Polícia Civil (Sepol), deu início, nesta quinta-feira (17), à convocação para a devolução de celulares recuperados a seus legítimos proprietários. As vítimas de roubos e furtos de aparelhos estão sendo contatadas para comparecer aos pontos de entrega nas datas informadas. O contato é feito por ligação ou mensagem de WhatsApp pelos telefones funcionais das delegacias. Essa é mais uma etapa da "Operação Rastreo", a maior iniciativa do Estado do Rio de Janeiro para combater toda a cadeia criminosa que envolve a subtração e a receptação de celulares.

"A Operação Rastreo é fundamental para combater a cadeia criminosas que fatura com a receptação de aparelhos celulares e também para reparar os danos materiais das vítimas, com a devolução de mais de 1.400 celulares aos seus legítimos donos", afirma o governador Cláudio Castro.

Serão diversos locais de devolução no estado. Na capital, as entregas ocorrerão na Cidade da Polícia, na Zona Norte. No restante da Região Metropolitana, os proprietários deverão procurar a 52ª DP (Nova Iguaçu), 55ª DP (Queimados), 59ª DP (Duque de Caxias), 65ª DP (Magé), 74ª DP (Alcântara) e 76ª DP (Niterói).

Sesc RJ prorroga inscrições para cursos

O Sesc RJ prorrogou as inscrições para cursos de inglês e espanhol em 13 unidades do estado. São oferecidas 540 vagas, sendo 240 gratuitas e 300 pagas, a preços acessíveis, distribuídas em turmas presenciais e virtuais para o segundo semestre deste ano. As inscrições devem ser feitas até o dia 20 de julho, no site programas.sescrj.org.br. As aulas vão começar em agosto.

As turmas presenciais e virtuais são oferecidas nas unidades do Sesc em Barra Mansa, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Madureira I, Madureira II - Shopping dos Peixinhos, Niterói, Nova Friburgo, Ramos, São Gonçalo,

São João de Meriti, Teresópolis, Tijuca e Três Rios.

Podem se inscrever às 240 vagas gratuitas candidatos maiores de 15 anos, que estejam cursando o Ensino Médio, e pertencentes a famílias com renda per capita de até dois salários-mínimos. No ato da inscrição, os candidatos devem informar e enviar digitalizado o RG, CPF, comprovante de residência e comprovante de renda. Confira os detalhes no edital, disponível no site portaldeducacao.sescrj.org.br.

Quem não se enquadrar no critério para concorrer a uma vaga gratuita poderá se inscrever em uma das 300 vagas pagas.

CORREIO CARIOCA

POR REDAÇÃO



Sede rubro-negra vira patrimônio cultural do estado

Sede da Flamengo da Gávea ganha título do estado

“Território sagrado” dos rubro-negros, o Clube de Regatas do Flamengo, na Gávea, Zona Sul do Rio de Janeiro, agora é Patrimônio Histórico, Cultural e Imaterial do Estado. O título foi dado pelo governador Cláudio Castro pela Lei 10.888/2025, publicada nesta quinta-feira (17/07) no Diário Oficial, e reconhece o papel que o clube desempenha para o esporte em suas diversas modalidades.

“O Flamengo é um grande clube, respeitado não só no Rio de Janeiro, mas dentro e fora do Brasil. É conhecido também não só pelo futebol, com sua torcida de 40 milhões de flamenguistas. É, acima de tudo, um clube responsável por lançar muitos destaques em diversas modalidades e por incentivar o esporte.

Esse título é, portanto, o reconhecimento por tudo que o clube tem proporcionado à população. É um orgulho para o Rio de Janeiro sediar um clube como o Flamengo”, declarou Castro.

A Sede da Gávea é onde a maioria dos atletas do clube treinam. O espaço abriga sala de troféus, todo o aparelho administrativo do clube, além de modalidades como remo, natação, pólo aquático, nado sincronizado, basquete, judô, futsal e ginástica olímpica. Ali também está o José Bastos Padilha, onde são realizados os treinos e toda a estrutura do futebol profissional do Flamengo.

A declaração prevista em lei não impede a realização de obras, reformas, benfeitorias ou outras intervenções no espaço.



Divulgação/ Central Logística

Mais de 3 mil passageiros embarcaram em um dia

Bonde de Santa Teresa se consolida na região

O sistema de bondes de Santa Teresa segue sendo uma ótima opção de transporte para os moradores da região. No último sábado, dia 12, registrou o recorde de 3.441 passageiros. A marca supera os 3.126 embarques realizados há um ano, em julho de 2024.

Iniciada em janeiro de 2024, a reestruturação do sistema inclui, além da modernização da via e da rede aérea, a ampliação da frota e do quadro profissional, a redução dos intervalos entre as viagens e a extensão do horário de funcionamento. Desde abril do ano passado, 34 novos funcionários fazem parte do time (entre motorneiros, auxiliares e supervisores).

O grupo reforçou a equipe que, desde janeiro deste ano, leva o bonde até o reinaugurado ramal Paula Mattos, após mais de dez anos de espera. Ao todo, foram investidos R\$ 70 milhões nas obras de recuperação.

O aumento no fluxo de usuários reflete não apenas o sucesso das melhorias operacionais implantadas no sistema, mas também o avanço expressivo do turismo internacional. Dados da Secretaria de Estado de Turismo mostram que, entre janeiro e maio de 2025, mais de 1 milhão de turistas estrangeiros desembarcaram no Rio, representando quase 60% da meta anual do Governo do Estado.

Corrida no Corcovado

A CET-Rio informa que, neste domingo (20), será realizado o Uphill Marathon Corcovado 2025. Para viabilizar a realização do evento, a partir das 3h, algumas vias dos bairros do Cosme Velho, Santa Teresa e Alto da Boa Vis-

ta terão intervenções no trânsito. Durante o período da largada, a Ladeira do Ascurra permanecerá interditada. Com isso, moradores da Rua Tobias do Amaral deverão realizar o acesso pela Rua Cosme Velho.

Centro de Cultura Negra Fruta do Pé vira patrimônio

Governador sanciona lei que faz espaço virar patrimônio do estado

O Governo do Rio deu um passo importante para valorizar a força da cultura negra no estado. Por meio da lei 10.889/2025, publicada nesta quinta-feira (17) no Diário Oficial, o governador Cláudio Castro declarou o Centro de Cultura Negra Fruta do Pé, localizado em Inhoaíba, na tradicional Avenida Cesário de Melo, como Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado. A iniciativa reconhece e fortalece o papel histórico e cultural da população negra nos bairros da Zona Oeste.

“Cabe ao Estado reconhecer e valorizar todos aqueles que contribuem para a preservação da nossa história e cultura. Declarar um centro de referência do samba como este Patrimônio Cultural é uma forma de reafirmar o quanto reconhecemos a relevância do trabalho que aqui é desenvolvido. A população dessa região merece todo o nosso respeito e consideração”, destacou Castro.

O Centro de Cultura Negra Fruta do Pé atrai frequentadores de todas as regiões do Rio. Conhe-



Centro de Cultura Negra Fruta do Pé é conhecido pelas tradicionais rodas de samba

cido por suas tradicionais rodas de samba, o espaço também oferece oficinas culturais, como capoeira, percussão e samba no pé, que beneficiam diretamente a comunidade local e ajudam a manter viva a tradição do samba na cidade.

Recentemente o projeto criou uma escola de música, que oferece

aulas de harmonia, teoria musical, sopro, cavaquinho, violão, canto e teclado para a comunidade. O espaço também deu início a uma pesquisa sobre a herança africana no Brasil, que resultou no material audiovisual Raízes do Fruta.

A história do projeto começou no fim de 2016, com a

primeira edição de uma roda de samba realizada no calçadão de Campo Grande, na Rua Barcelos Domingos. Segundo Breno Batista, idealizador do projeto, a iniciativa surgiu de forma despretensiosa, em família, sem que ninguém imaginasse a dimensão que o evento alcançaria.

BioParque está com nova atração: Reino dos Axolotes

Por Pedro Sobreiro

As férias da molecada acabam de ganhar uma novidade simplesmente espetacular, que mistura aventura e aprendizado de forma lúdica.

O BioParque do Rio, antigo Jardim Zoológico, inaugura nesta sexta-feira (18) o espaço ‘Reino dos Axolotes’, que mistura, em uma experiência imersiva, a zoologia e a cultura mexicana. Esses anfíbios tão exóticos caíram nas graças da internet há alguns anos, quando viraram febre entre influenciadores. Porém, a espécie é proibida no Brasil. Ou seja, os animaizinhos eram fruto de tráfico internacional de espécies ou de criadouros não regulamentados.

Vinda do México, essa espécie é cercada por lendas ancestrais. Por conta disso, os axolotes do BioParque do Rio ganham um ambiente cenográfico inspirado nos canais de Xochimilco e nas tradições do Dia de Muertos, combinando cultura, tecnologia e conservação. Com guelras externas, aparência de “sorriso permanente” e a habilidade de regenerar partes do corpo, esses anfíbios já conquistaram o imaginário de crianças e adultos, principalmente os fãs dos jogos e animações da franquia ‘Pokémon’, que teve o Mudkip inspirado na espécie. Agora, porém, os bichinhos estão mais próximos e podem ser vistos de perto na Quinta da Boa Vista.

Escola do Parque Lage com novos cursos

A Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage está com 2.074 vagas abertas para cursos nas modalidades presencial e online. A programação tem início neste semestre e oferece formações em diferentes práticas artísticas, com turmas de segunda a sábado, nos três turnos. As inscrições devem ser feitas diretamente pelo site da instituição.

Os cursos contemplam múltiplas linguagens, como pintura, fotografia, vídeo, gravura, cerâmica, performance, curadoria e teoria da arte. As turmas



Divulgação

Reino dos Axolotes promete encantar e ensinar crianças e adultos no BioParque do Rio

“Mais do que uma exposição, o Reino dos Axolotes é um convite à reflexão sobre como nossas escolhas impactam o futuro da biodiversidade”, comenta Marcos Traad, diretor técnico do Grupo Cataratas.

Resgatados

Os axolotes expostos foram vítimas do tráfico e resgatados pela Polícia Rodoviária Federal em 2022. Após passarem por reabilitação no Bioparque Pantanal, chegaram ao Rio de Janeiro em maio de 2025, com acompanhamento técnico do AquaRio até a abertura do novo espaço.

O espaço abriga ainda outros animais vítimas do tráfico, ampliando o alerta sobre o impacto do comércio ilegal de animais silvestres.



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM COORDENADORIA DE LICITAÇÕES

AVISO

A Coordenadoria de Licitações torna público, para conhecimento dos interessados, que o processo administrativo SEI-330002/005882/2024, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2025, cujo objeto consiste na PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS/SISTEMAS E SERVIÇOS CORRELADOS VOLTADOS À SEGURANÇA VIÁRIA NAS RODOVIAS SOB CIRCUNSCRIÇÃO DA FUNDAÇÃO DER/RJ ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA E SISTEMA SEMAFÓRICO, antes marcado para as 15h00 do dia 16/07/2025, ficará ADIADO “SINE DIE”.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA AGROAMBIENTAL DO BRASIL

(antiga Cooperativa Agropecuária de Casimiro de Abreu Ltda) CNPJ Nº 73.380.495/0001-03 / NIRE 334.0001144-9

O Presidente da COOPERATIVA AGROAMBIENTAL DO BRASIL, nos termos do Estatuto Social, convoca todos os sócios cooperados em dia com suas obrigações, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 05/08/2025, na Estrada do Arrastão, nº 131, Rio do Ouro, São Gonçalo/RJ - CEP. 24.753-580 - Sítio Santo Amaro (em razão da impossibilidade de realização na sede da cooperativa), instalando-se, em primeira convocação às 09hs, com a presença de 2/3 (dois terços) desses sócios; em segunda convocação às 10hs, com a presença de metade mais 1 (um) desses sócios e, em terceira e última convocação às 11hs, com pelo menos 10 (dez) desses sócios, a fim de deliberarem sobre a ORDEM DO DIA:

- 1 - Definição do novo endereço da COOPERATIVA AGROAMBIENTAL DO BRASIL - CAAB
- 2 - Renúncia de membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; e
- 3 - Assuntos gerais, sem deliberação.

Casimiro de Abreu/RJ, 18/07/2025.

Bruno A. Gonçalves

Bruno A. Gonçalves
Presidente

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Formação orientou médicos sobre sintomas e protocolos

Capacitação sobre hanseníase para médicos de Mesquita

A Prefeitura de Mesquita, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou capacitação voltada para médicos do município sobre hanseníase. A atividade aconteceu na Clínica da Família Rocha Sobrinho e foi conduzida por Kátia Almeida, coordenadora do Programa de Controle da Hanseníase de Mesquita. Segundo ela, a cidade enfrenta altos índices de subnotificações. "A hanseníase continua atuando de forma signifi-

cativa no nosso município e, muitas vezes, passa despercebida. É uma doença transmitida pelas vias aéreas superiores, mas que se manifesta por meio de lesões de pele que não coçam, não ardem e não doem. Por isso, muitos pacientes desconhecem que estão com a doença. Nosso objetivo é atualizar os médicos para que estejam atentos a esses sinais e possam fazer a busca ativa em seus atendimentos", explica.

Debate de grande importância

Durante a atividade, os participantes também discutiram aspectos históricos e epidemiológicos da hanseníase. Outro ponto abordado na capacitação foi a importância do uso de diretrizes clínicas e materiais de apoio oferecidos pelo Ministério da Saúde. Os profissio-

nais foram incentivados a acessar o site oficial da pasta, que disponibiliza protocolos atualizados sobre diversas doenças, incluindo hanseníase. A capacitação também contou com a presença do médico Fabrício Quintanilha, que atuou ao lado de Kátia Almeida na ação.



Divulgação Polícia Civil

Duas mulheres foram presas em flagrante na clínica

Farmacêutica e técnica de enfermagem presas

Policiais civis da 54ª DP (Belford Roxo) prenderam uma farmacêutica que é uma técnica em enfermagem por usarem medicamento vencido em paciente. Elas foram capturadas em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, e no local foram encontrados diversos produtos vencidos. As investigações começa-

ram a partir da denúncia de uma paciente de um centro médico, onde as autoras trabalhavam. O paciente relatou que teria sido submetido à administração de medicamento cujo prazo de validade encontrava-se expirado. Durante a inspeção, foi constatada a existência de diversos medicamentos vencidos.

Agressão à mulher em Meriti

Policiais da Delegacia de Atendimento à Mulher de São João de Meriti prenderam homem em flagrante por agredir e ameaçar a namorada. O autor foi detido no Centro de Meriti, após denúncias da vítima. Segundo agentes, o criminoso utilizou uma faca para atingir a mulher. Ao tomar

ciência do fato, os policiais realizaram diligências e localizaram o homem, horas após o crime. Ele foi autuado em flagrante por lesão corporal e ameaça, ambos na forma da Lei Maria da Penha. O preso ainda é investigado em outros dois inquéritos na especializada contra a mesma vítima.

Descomplica Queimados

A Prefeitura de Queimados convida contadores, empresários e o público em geral para o evento "Descomplica Queimados: Gestão Ágil e Sem Burocracia", que será realizado no próximo dia 29 de julho, às 9h, no GAN Festas e Eventos (Av. Luigi Giobi, S/N, Vila Camarim). A iniciativa tem

como objetivo apresentar os novos sistemas de atendimento online desenvolvidos pela Prefeitura, com foco em agilidade, desburocratização e eficiência no relacionamento com o contribuinte. O evento é uma oportunidade para fortalecer o diálogo entre poder público e setor produtivo.

Governador Cláudio Castro visita Rio Imagem Baixada

Centro de diagnósticos por imagem celebra dois anos de atividade

Maior centro de diagnóstico por imagem da América Latina, o Rio Imagem Baixada, comemorou dois anos de atividade nesta semana, com a ampliação da oferta de exames de ressonância magnética. A unidade, situada em Nova Iguaçu, acaba de receber um novo aparelho que vai dobrar o número desses procedimentos, de 1.8 mil para 3.6 mil mensais. Recentemente, foi iniciada a realização da litotripsia extracorpórea, tecnologia que utiliza ondas de choque para fragmentar cálculos renais. Desde a inauguração, o Rio Imagem Baixada já realizou 1,7 milhão de exames de imagem e de laboratório.

Nesta quinta (17), o Governador Cláudio Castro, junto com a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, visitou o Rio Imagem Baixada.

"Este complexo de diagnósticos é um dos maiores legados do Governo do Estado na área da saúde. Mudou muito a vida de quem mora na Baixada, que tinha uma enorme escassez e dificuldade de acesso a exames. A oferta do diagnóstico é o primeiro passo para a cura. É um investimento que se complementa com a melhoria do atendimento nas UPAs e hospitais, que também foram reformados e ampliados. Quem utiliza a rede estadual do SUS já percebeu a mudança", afirma o governador Cláudio Castro.

A ressonância magnética gera imagens detalhadas de órgãos e tecidos do corpo e é usada para diagnosticar e monitorar diversas doenças, especialmente, lesões musculares, problemas cardíacos e tu-



Marcelo Regua

O Rio Imagem Baixada vem mudando a vida dos moradores da Baixada Fluminense

mores. Com investimentos de R\$90 milhões, o RIB oferece 20 tipos de exames diferentes, entre eles, ecocardiograma, ultrassonografia, endoscopia, colonoscopia, doppler venoso e arterial, biópsias, estereotaxia e tomografia. Além disso, oferece exames laboratoriais. Todos os serviços são acessados por meio da regulação estadual, após o paciente passar pela avaliação médica nos postos e clínicas da rede básica de saúde.

"Antes da inauguração do Rio Imagem Baixada, o morador da região que precisava fazer um exame de imagem na rede pública tinha que se deslocar até a capital ou pagar pelo serviço em clínicas particulares. Eles agora contam com o que há de melhor em medicina diagnóstica na rede pública de saúde", destaca a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello.

Uma testemunha dessa mu-

dança é o morador de Nova Iguaçu, João Luiz da Silva. Esta semana, ele acessou o RIB pela primeira vez para realizar um doppler nas pernas. Em menos de duas semanas, conseguiu agendar e fazer o exame. Ao sair da unidade com o resultado em mãos, ele comemorou a rapidez dizendo que já pode retornar ao seu médico.

"É mais perto, as pessoas têm mais condições de chegar aqui. Antigamente tinha que ir longe, na Central do Brasil. Eu gostei muito do atendimento, da qualidade do serviço. O ambiente é bem refrigerado, eu me senti muito bem cuidado", conta João.

O serviço também oferta vagas para moradores do interior do estado, como Ivone Severino Jerônimo Neta, de 37 anos. Ela foi encaminhada pela unidade municipal de Paty dos Alferes para fazer uma ressonância da coluna.

"A dor na coluna me incomoda e tem atrapalhado a vida. O médico na minha cidade solicitou o exame e fui encaminhada aqui pro Rio Imagem Baixada. O atendimento é ótimo, espero que continue assim", comenta Ivone sobre as primeiras impressões favoráveis que teve da unidade.

O Rio Imagem Baixada vai ganhar ainda mais relevância quando as obras do Instituto Estadual de Oncologia da Baixada Fluminense forem concluídas. O hospital especializado em câncer vai funcionar anexo ao centro de imagens, agilizando os diagnósticos. Atualmente, as obras estão 60% concluídas. A unidade terá 101 leitos, 24 consultórios médicos e setores especializados em quimioterapia, radioterapia e exames de alta complexidade, como o PET Scan.

Japeri ganha novos espaços de lazer nos bairros Rio D'Ouro e Cajuri

Os moradores dos bairros Rio D'Ouro e Cajuri, em Japeri, estão prestes a celebrar a chegada de dois novos espaços de lazer e convivência. As obras de revitalização já estão em andamento e prometem transformar a rotina das famílias, oferecendo áreas mais seguras, bonitas e acolhedoras para crianças, jovens, adultos e idosos.

Após a retirada do aterro, nivelamento, preparação do solo, instalações elétricas e assentamento de postes para iluminação pública, as próximas etapas incluem a instalação de brinquedos, colocação de grama, pintura e colocação de bancos. Tudo isso para garantir conforto, beleza e funcionalidade aos espaços.

Projetos com a cara da comunidade

Cada detalhe das intervenções está sendo pensado com base nas características de cada bairro, respeitando sugestões da própria população local. O espaço de lazer do Rio D'Ouro terá aproximadamente 150 metros quadrados,



PMJ

Obras de revitalização prometem transformar a rotina

enquanto a Praça do Cajuri se estende por cerca de 550 metros quadrados. Além da revitalização, a praça do Cajuri também contará com uma academia ao ar livre e novo paisagismo, ampliando as opções de bem-estar, saúde e lazer para os moradores.

Mais lazer, saúde e integração

As obras fazem parte do compromisso da Prefeitura Municipal de Japeri em oferecer qualidade de vida e fortalecer os vínculos comunitários. E o melhor: tudo está

sendo feito com recursos próprios do município, mostrando o cuidado da gestão com a população.

A prefeita Dra. Fernanda Ontiveros destacou que esses espaços serão fundamentais para garantir uma opção de lazer segura e acolhedora para todos.

"Nosso objetivo é transformar os bairros com espaços que valorizem as famílias, incentivem a convivência e promovam mais dignidade para a população de Japeri", declarou.

O secretário de Urbanismo e Habitação, José Áureo, reforçou o compromisso da gestão com o planejamento urbano.

"Estamos trabalhando com responsabilidade para entregar espaços públicos acessíveis e de qualidade. A revitalização desses locais é fruto de um projeto pensado com carinho, focado nas reais necessidades da nossa gente", citou.

Mais de 1.500 novas lâmpadas em Caxias

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Obras e em parceria com o Governo do Estado, está modernizando a iluminação pública da cidade. Em apenas seis meses da atual gestão, já foram instaladas 1.500 lâmpadas de LED em bairros dos quatro distritos, o que traz mais segurança, economia e sustentabilidade para a população.

A nova iluminação já está presente em diversos pontos da cidade. No 1º distrito, foram contempladas áreas como o Centro, Jardim 25 de Agosto e Doutor Laureano. No 2º distrito, bairros como Pilar, Figueira e Saracuruna já receberam as novas lâmpadas. No 3º distrito, a modernização chegou a localidades como Taquara, Barro Branco e Imbariê. E no 4º distrito, regiões como Xerém,

Amapá e Vila Canaã também foram beneficiadas. Ao todo, mais de 60 bairros já passaram pela troca da iluminação, promovendo mais segurança, valorizando os espaços públicos e qualidade de vida para a população dos quatro distritos de Duque de Caxias.

As lâmpadas de LED consomem até 50% menos energia do que as convencionais, duram mais tempo, exigem

menos manutenção e ainda reduzem os custos com a conta de luz pública. Isso representa economia para o município e permite mais investimentos em outras áreas importantes. Além disso, ruas mais iluminadas ajudam a melhorar o trânsito de veículos e de pedestres, aumentam a sensação de segurança e contribuem para uma cidade mais acolhedora e eficiente para todos.

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Dados constam na planilha encaminhada à Justiça

46,9% dos ônibus estão no "limite" para operação

Depois do pedido de homologação da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) à Justiça para reajustar o valor da tarifa de ônibus para R\$5,90, o Correio Petropolitano teve acesso à planilha encaminhada. Segundo os dados apresentados, atualmente são 307 coletivos em operação em Petrópolis e desses, 135 são coletivos que já estão no limite máximo da operação, segundo

a determinação da própria companhia. A medida estipula 8 anos para operação dos micro-ônibus desde a sua fabricação, e 11 anos para os coletivos convencionais. Os índices juntos, são equivalentes a 46,9% de toda a frota. Mediante ao possível reajuste no próximo dia 22, fica a pergunta: será que as empresas vão substituir todos os coletivos que ultrapassarão o limite no ano que vem?

Petrópolis na Encomex

O Encontro do Comércio Exterior (Encomex) 2025, realizado na sede do Sebrae, no centro do Rio, contou com um representante de Petrópolis. O vereador Thiago Damasceno prestigiou o evento, que debateu os desafios do setor em meio ao tarifaço de 50% imposto ao Brasil pelo pre-

sidente Donald Trump. O evento foi promovido pela Câmara de Comércio, Indústrias e Serviços do Brasil (CISBRA) e pela Câmara de Comércio e Indústria do Estado do Rio (Caerj), e foi apresentado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).



Sessão parlamentar durou mais de dez horas

Oposição critica PLs encaminhados pelo município

Nesta quarta-feira último dia de sessão antes do recesso parlamentar, a Prefeitura de Petrópolis encaminhou quatro projetos de lei para o legislativo, em regime de urgência. Os PLs previam a criação do Plano de mortização do Déficit Atuarial do Regime Previdenciário, a criação do Regime Municipal de Recuperação Previdenciária, a

Reorganização da Administração Pública, e por fim a criação do Plano de Cobertura da Insuficiência Financeira do Plano Financeiro Decorrente da Segregação de Massas do Regime Próprio de Previdência Municipal. Resultado: a sessão parlamentar terminou às 02h00 desta quinta-feira (17), o que gerou muitas críticas da oposição.

Rua Agente Moço

A mobilidade urbana de Itaipava deu um passo importante com a confirmação da retomada das obras de pavimentação e alargamento da Rua Joaquim Agente Moço, no terceiro distrito de Petrópolis, com recursos da Caixa Econômica Federal por meio de um convênio com

a Prefeitura. Ao mesmo tempo, a UNITA entregou ao deputado federal Hugo Leal um pacote de projetos técnicos que propõem soluções estruturais para os principais gargalos viários da região e que devem ser encaminhados à nova concessionária da BR-040, assim como a ANTT.

Aluguel atrasado há 11 meses

O proprietário do imóvel, localizado na Rua Dom Pedro I, nº564, alugado pela Prefeitura de Petrópolis, entrou com uma ação na 4ª Vara Cível pedindo o despejo por falta de pagamento e a cobrança dos aluguéis. Segundo a petição inicial, o aluguel no valor de R\$ 7.103,80 por

mês, está atrasado desde setembro de 2024. No documento, levando em consideração a multa de 10% de atraso e mais 1% de juros de mora, o município deve ao todo R\$ 90.054,88. Questionada pela coluna, a prefeitura informou que ainda não foi notificada sobre o processo.

Prefeitura envia pacotão de projetos ao legislativo

Por Gabriel Rattes e Richard Stoltzenburg

Na última sessão plenária antes do recesso da Câmara Municipal de Petrópolis, realizada nesta quarta-feira (17), quatro projetos de lei foram encaminhados pela Prefeitura em Regime de Urgência. As propostas chegaram à Casa Legislativa minutos antes do início da sessão e causaram polêmica ao extinguir cargos de pastas voltadas para públicos vulneráveis e tratar de temas complexos como previdência e reorganização administrativa. Após mais de nove horas de sessão, os quatro projetos foram aprovados pelo legislativo. Somados, eles possuem 166 páginas.

O projeto mais controverso foi o que altera a estrutura administrativa do Poder Executivo, criando a Secretaria de Habitação, Regularização Fundiária e Interesse Social e extinguindo cargos das secretarias de Segurança, Serviços e Ordem Pública (SSSOP) e de Direitos e Políticas das Mulheres. O texto também funde a pasta da Pessoa com Deficiência, Mobilidade Reduzida e Doenças Raras com a Secretaria de Esportes. De acordo com o documento, as secretarias continuam existindo, mas com adequações internas. Já a Secretaria de Trabalho e Economia Solidária, criada em 2023, foi extinta integralmente.

Prefeitura justifica reorganização

Em sua justificativa, dentro do documento enviado à Câmara, a Prefeitura afirma que a proposta busca "promover alterações pontuais e estruturais" com foco na modernização da máquina pública. A nova secretaria de Habitação, segundo o governo municipal, surge da urgência em dar protagonismo e efetividade às políticas públicas de moradia digna, regularização fundiária, articulação de programas habitacionais e gestão de benefícios sociais.

Sobre as outras secretarias, a Prefeitura afirma que a fusão da Secretaria da Pessoa com Deficiência com a de Esportes, e a incorporação da Secretaria da Mulher à nova Secretaria de Direitos e Políticas Públicas para as Mulheres, permitirá redução de cargos e a resolução de problemas funcionais no CRAM, como o uso de contratos RPA para psicólogas e assistentes sociais.

A justificativa jurídica do Executivo se baseia na Lei Orgânica do Município, destacando os artigos 16 e 17, que garantem ao poder municipal competência para definir sua própria estrutura administrativa e organizar programas de desenvolvimento urbano, como habitação e saneamento.

Previdência em pauta

Além da reestruturação administrativa, outros três projetos tratam de mudanças no regime próprio de previdência dos servidores públicos municipais. Em entrevista exclusiva ao Correio Petropolitano no início do mês, o presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Petrópolis (Inpas), Alex Christ, afirmou que o Instituto acumula um rombo histórico de R\$ 4,5 bilhões, gerado por gestões anteriores, e estima-se que serão necessários pelo menos 30 anos para começar a equilibrar as contas.

Um dos projetos aprovados cria o Regime Municipal de Recuperação Previdenciária (RMRP), com o objetivo de garantir o equilíbrio financeiro

Propostas foram entregues de última hora e tratam de temas complexos

Leandra Lima/CM



Outro projeto amplamente criticado foi o reajuste de 3% aos servidores

e atuarial do Inpas. O plano detalhado do RMRP será apresentado em até 180 dias, contendo metas, cronograma e estimativa de impacto financeiro. Algumas das medidas são:

- Ações escalonadas para reduzir o déficit da previdência municipal;
- Revisão nas regras de concessão de benefícios, com projeto de lei complementar futuro;
- Compensações previdenciárias junto ao INSS;
- Exploração de novas fontes de receita;
- Criação de comitê gestor, com participação da Secretaria de Fazenda, Inpas, Controladoria, Procuradoria, além de representantes dos servidores ativos, inativos e pensionistas.

Outro projeto institui o Plano de Amortização do Déficit Atuarial, que prevê aportes periódicos da Prefeitura ao Inpas até 2060 (35 anos). Esses valores são definidos com base em um estudo atuarial, conforme exigido pela legislação federal.

Também foi aprovado o Plano de Cobertura da Insuficiência Financeira, obriga a Secretaria de Educação a realizar aportes equivalentes a 77,44% da contribuição dos professores, como forma de cobrir a insuficiência do plano financeiro do Inpas provocada pela segregação de massas no Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Essa medida será reavaliada anualmente por meio de estudo atuarial e tem um prazo de vigência de 75 anos, ou até que seja constatado, por meio do estudo, o reequilíbrio integral do Plano Financeiro.

Educação: Prefeitura poderá nomear aprovados em concurso

Por fim, a Câmara Municipal também aprovou um projeto que altera as leis municipais nº 6.260/2005 e nº 6.907/2011, ampliando o número de cargos efetivos na Secretaria de Educação. A medida viabiliza a nomeação dos aprovados no concurso público de 2022, homologado em dezembro de 2024.

Segundo a Prefeitura, a proposta não cria novas funções, mas ajusta o número de vagas para secretário escolar, educador da Educação Infantil e professor de Educação Básica, de acordo com a demanda atual da rede.

Votação acelerada gera críticas

Todos os projetos foram protocolados pela Prefeitura apenas minutos antes da sessão começar, o que dificultou a análise mais aprofundada por parte dos vereadores e da sociedade

civil. A aprovação relâmpago, em uma sessão longa e marcada por tensão, foi criticada por parlamentares que pediram mais tempo para discussão.

"O que aconteceu aqui hoje foi um verdadeiro absurdo, porque o Executivo colocou seis projetos que impactam o funcionamento público por completo e foram votados em regime de urgência", declarou a vereadora Júlia Casamasso (PSOL).

"Mas isso tudo só faz a nossa energia aumentar, porque se precisar ficar aqui até 12h30 da manhã debatendo, matéria por matéria, discutindo e defendendo o nosso ponto de vista, nós vamos ficar", completou a parlamentar.

O que muda com os projetos aprovados:

- Criação do Regime Municipal de Recuperação Previdenciária (RMRP);
- Adoção do Plano de Amortização do Déficit Atuarial do INPAS (35 anos de aportes);
- Implementação do Plano de Cobertura da Insuficiência Financeira (repasso de 77,44% da contribuição dos professores);
- Criação da Secretaria de Habitação e reorganização de secretarias existentes;
- Extinção da Secretaria de Trabalho e Economia Solidária;
- Reestruturação da Secretaria de Educação para nomeação de aprovados no concurso.

A reportagem solicitou posicionamento da Prefeitura sobre o envio dos projetos com prazo curto para análise legislativa. Até o momento da publicação, não houve resposta.

Reajuste de 3% também gerou polêmica

A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou, nesta quarta-feira (16), o reajuste salarial de 3% para os servidores municipais ainda neste ano e de 5% a partir de 2026. A decisão ocorreu em meio a protestos da categoria e a críticas de parlamentares da oposição, que alegam que o valor não cobre as perdas acumuladas pela inflação.

Durante a votação, a Prefeitura decretou estado de Calamidade Financeira e anunciou medidas de contenção de gastos, como a suspensão do aumento de 70% nos salários do prefeito, vice-prefeito e secretários — aprovada anteriormente e alvo de forte contestação pública.

Segundo o Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro (Sepe), a categoria reivindicava um reajuste de 20%, correspondente às perdas inflacionárias acumuladas nos últimos anos. "Nessas reu-

niões afirmamos nosso posicionamento que foi de 20%, cálculo das perdas salariais inflacionárias, utilizando o mesmo período de tempo que foi usado para o cálculo da reposição dos 70% dado ao Executivo", explicou a presidente do Sepe, Rose Silveira.

Além do reajuste geral, o Sepe também solicitou a valorização salarial das educadoras da educação infantil, o correto enquadramento das secretárias escolares, a liberação de progressões por formação e tempo de serviço (com a fila sendo zerada até dezembro de 2025), e a implementação de gratificação por difícil acesso aos servidores da Escola Municipal José Avelino de Carvalho, no Brejal — o que ficou acertado para janeiro de 2026.

Durante a sessão, o vereador Dudu (União) defendeu o governo municipal e argumentou que a atual gestão herdou um cenário de dificuldades. "Nós temos que viver o passado, o presente e o futuro. Tem um governo que pode errar e é humano, mas o importante é reconhecer o erro. Quando a cidade foi entregue para o Governo, vocês — servidores presentes na sessão — passaram pelo lixo. O Governo é de diálogo, para cuidar do servidor e sou a favor do aumento. Mas a gente pegou a cidade com um cenário ainda pior do que imaginávamos. O Procurador alegou penúria financeira. Nós estamos saindo daqui de zero reajuste para 3%, mais 5%, e se vier o ICMS para Petrópolis, tem que aumentar mais. É importante garantir o salário de vocês em dia e com responsabilidade", disse.

Outro ponto destacado foi a revogação do Decreto 555 de 2023, que extinguiu 1.323 cargos vagos no município, sendo 931 apenas da Secretaria de Educação. O texto também proibia novos concursos e previa que qualquer reposição de servidores só seria possível por meio de licitação — mecanismo considerado inadequado para contratações públicas de pessoal.

A revogação foi comemorada pelo Sepe. "A revogação do Decreto 555 significa o fortalecimento do serviço público da educação, com trabalhadores e trabalhadoras concursados, respeitando suas carreiras públicas e seus direitos trabalhistas. Significa, de fato, termos uma educação pública com a qualidade que a população necessita", afirmou Rose Silveira.

O vereador Léo França (PSB) chegou a propor uma emenda para que o reajuste fosse de 6%, mas a sugestão foi rejeitada por 12 dos 15 parlamentares. Ainda assim, a aprovação do reajuste de 3% foi unânime.

TERESOPOLITANAS

Divulgação



Evento reuniu corpo técnico do Sebrae-RJ

Café Tech reúne startups em Teresópolis

A Casa de Cultura Adolpho Bloch recebeu nesta semana, o evento Café Tech, iniciativa do SEBRAE-RJ para promover soluções tecnológicas criadas por startups para os governos locais, fortalecendo o ecossistema de inovação nos municípios. O evento reuniu corpo

técnico do Sebrae-RJ, representantes de startups, diversos secretários municipais e representantes das secretarias. O evento tem como objetivo apresentar para os municípios GovTechs – Startups que usam a aplicação de tecnologia para otimizar serviços públicos.

Medalha

O perito papiloscopista da Polícia Civil e atleta faixa-preta de jiu-jitsu, Reinaldo Rodrigues, conquistou a medalha de prata e o título de segundo melhor do mundo na categoria no World Police e Fire Games.

Medalha II

O evento reuniu os melhores atletas das forças de segurança de mais de 70 países e foi disputada nos Estados Unidos. Reinaldo mostrou que o jiu-jitsu teresopolitano é referência internacional.

Descarte

O Secretário de Meio Ambiente de Teresópolis realizou nessa quarta (16), uma inspeção na localidade Posse, depois de uma denúncia descarte irregular de lixo. A pasta busca identificar o autor do crime.

Conscientização

A Prefeitura de Teresópolis está conscientizando a população, por meio das redes sociais, a não atear fogo na vegetação. A medida reforça as ações de combate as queimadas durante o período de seca.



Pesquisa traz um levantamento sobre a qualidade de vida nas comunidades

Mapeamento dá visibilidade e voz para os territórios

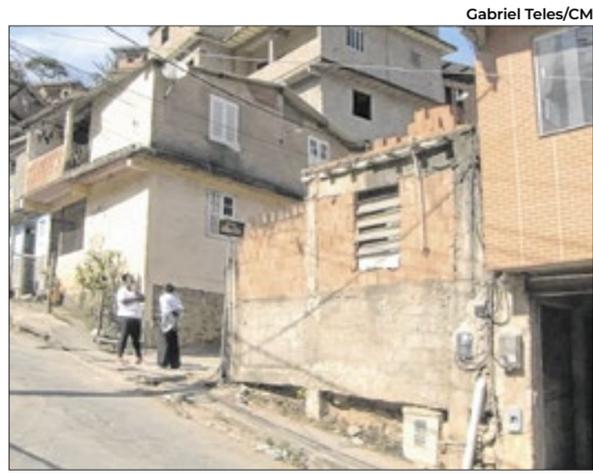
Pesquisa do Data Favela contemplou a cidade de Petrópolis

Por Leandra Lima

Favela é potência e lugar de cultivo de sonhos. Essa é uma das afirmações reforçadas pelo Data Favela em conjunto da Central Única de Favelas (Cufa) e Favela Holding ao realizar a maior pesquisa dos territórios periféricos, ribeirinhos e quilombolas, que aconteceu em todo o Brasil no início de julho de 2025. Visibilidade e amplificação de vozes é um dos objetivos do mapeamento, que quebra os estigmas criados ao redor da palavra, vinda de raízes preconceituosas e discriminatórias, que se manifestam na precarização dos serviços básicos e na falta de incentivos dentro dessas comunidades.

O levantamento forma uma base de dados sobre a qualidade de vida, infraestrutura, estrutura, família, cultura e planos para o futuro dos moradores. Além de ser uma porta para se pensar em políticas públicas eficazes que alcancem de fato a favela. Os resultados serão disponibilizados nesta sexta-feira (18). Os movimentos consideram o feito histórico justamente por dar voz e mostrar os sonhos daqueles que são constantemente invisibilizados por um sistema que escolhe quando deve intervir, sem considerar a riqueza e as necessidades dessas regiões.

Roberta Silva, moradora do Neylor, ativista social, representante da Cufa em solo petropolitano, destacou que a iniciativa é uma consequência do “Favela no Mapa”, construído pelo Data e Cufa que demarcou as regiões. Porém agora é para mostrar o que tem dentro das favelas e qual é a forma que eles buscam para empreender, reafirmando o protagonismo dos favelados.



Gabriel Teles/CM

O levantamento forma uma base de dados

Império X realidade

A pesquisa que vem percorrendo todo o Estado do Rio de Janeiro, contemplou Petrópolis, e foi considerada uma conquista e uma forma de tirar as vendas dos que só enxergam as fantasias de uma “Cidade Imperial” inventada para poucos, lá em 1843.

“É muito fácil falar do centro histórico. Mas não vemos ninguém falando das favelas ou comunidades, como muitas pessoas dizem e referem. Para mim, é favela, porque se parar para olhar, é a mesma coisa das favelas do Rio, passamos pelas mesmas dificuldades e situações, só muda o jeito de falar. Então, é importante sim mostrar que dentro de Petrópolis tem favela, que têm um universo que muitas vezes é maquiado. Precisamos mostrar para eles que aqui dentro também tem potência, sonhos e gente que quer empreender”, expressou.

Roberta contou que atuando como voluntária, já visitou 48 territórios periféricos do município em dois anos. Nessas caminhadas ouviu relatos de moradores que projetam um futuro melhor e possibilidades de empreender. “Nesse tempo, vi muita gente que sonha, que quer em-

prender, que busca melhorias dos territórios delas e não alcançam por serem pequenos, porque às vezes não são ouvidos. Tem muita gente que tem o próprio empreendimento e que luta que batalha para poder crescer, mas não tem condição de ter uma loja no centro” disse.

Bárbara Germano, também moradora do Neylor voluntária da Cufa e atuante na pesquisa, fala das dificuldades de empreender dentro da comunidade. “Como empreendedora, passo um pouco de sufoco, para poder começar tudo do zero, sem ajuda. E a minha realidade é a maioria do pessoal, porque a gente tenta começar sozinho, só que precisa ter um incentivo para que possamos levar nosso trabalho para o asfalto. Porque ninguém vem consumir dentro da favela pelo preconceito, por achar que vai ser assaltado, que tem tráfico e polícia entrando toda hora. É complicado”, informou.

Importância

Justamente por esse cenário o levantamento do Data Favela se faz tão importante. Para Aisha Silva, voluntária da Cufa atuante na pesquisa, ressaltou que essa foi

de fato a primeira vez que a favela se sentiu ouvida. “Fomos 11 voluntários, preparados pela Cufa para estar percorrendo essas comunidades. A minha experiência foi incrível. Senti as pessoas sendo ouvidas, e a importância disso. Teve um entrevistado que me chamou muita atenção. Ele falou que se sentiu importante pela primeira vez, pois conseguiu colocar as demandas”, disse.

Conhecer as pessoas de fato, a realidade delas é o que difere a pesquisa de muitas outras. “Conhecer os moradores é o mais impactante, porque a gente olha assim de fora, não acha que tem tanta necessidade, igual as pessoas respondem no questionário. Nesse quesito, a pesquisa foi essencial para realmente entendermos o que tem de demanda na cidade de Petrópolis e tirar essa maquiagem da cidade imperial mostrando realmente o lado da favela”, contou.

Cultivo de Sonhos

Os sonhos não têm barreiras, e dentro das favelas eles se unem em um só, quase uma tradução literal da música País do Futebol do MC Guime / Victor Reis / Emicida / Dash / Dh, que descreve o sonho dos meninos - Lucas Miguel, João Miguel e Marcos Suel de 10, 11 e 12 anos de idade, moradores do Neylor em serem jogadores de futebol. “Entre house de boy, beco e vielas, jogando bola dentro da favela, pro menor não tem coisa melhor e a menina que sonha em ser uma atriz de novela-música”, trecho da música.

E assim, a partir do mapeamento é esperado que todos possam olhar para esses territórios como merecem, dando mais público e privado. “Dentro da favela tem conhecimento, e não tem só marginal”, finalizou Roberta Silva.

CORREIO SERRANO

Divulgação



Coordenadores se reuniram

Em uma ação estratégica voltada à melhoria dos serviços de saúde, o secretário municipal de Saúde de Três Rios participou nesta semana de uma importante reunião na sede da Central de Regulação de Urgência do SAMU da Região Centro-Sul Fluminense. O encontro contou com a presença dos coordenadores da UPA, SAMU e Regulação do município. A reunião teve como foco principal o aprimoramento dos fluxos e protocolos.

Orientação para gestantes

Nas próximas quintas-feiras o Hospital Maternidade Mário Dutra de Castro, de Nova Friburgo, oferece um espaço de acolhimento e orientação para gestantes. Serão realizados mais dois encontros para as futuras

mamães, a partir das 18h. A participação é gratuita, não exige inscrição e as interessadas podem levar seu acompanhante. No próximo dia 24 o encontro aborda “Ama-mentação - Cuidados com o recém-nascido”

Mutirão

O Procon de Nova Friburgo estará presente no próximo dia 30 de julho (quarta-feira), no CRAS de Conselheiro Paulino, das 10h às 14h, promovendo um mutirão de atendimento para auxiliar os consumidores da região.

Capacitação

A Firjan Senai de Nova Friburgo está com vagas abertas para o curso de carpinteiro de obras. A capacitação será presencial e com 200 horas de ensino. Para participar, os candidatos devem ter mais de 18 anos e ter cursando pelo menos o 5º ano.

Qualifica

O programa Qualifica Mulher será realizado neste fim de semana em Parafita do Sul. Com um mutirão gratuito, a iniciativa vai fornecer serviços de cabeleireiro, maquiagem, saúde básica, manicure, entre outros, na Praça da Garciam de 09h às 14h.

Emprego

A Prefeitura de Três Rios divulgou vagas de emprego em empresas do município para esta semana. Entre as oportunidades estão: Líder de Estoque, Operador de empilhadeira, Farmacêutico, entre outras. Para se candidatar basta acessar o site do município.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
FUNDAÇÃO ANITA MANTUANO DE ARTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO - AVISO

A Comissão de Contratação torna público que será realizado o Pregão Eletrônico conforme abaixo:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2025

DIA: 01/08/2025 - Hora: 11h00

TIPO: menor preço global

OBJETO DA LICITAÇÃO: Contratação da prestação dos serviços contínuos de vigia, recepcionista e copeiragem, com dedicação de mão de obra exclusiva, visando suprir necessidade da Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro - FUNARJ, na forma estabelecida no Edital e seus anexos.

PROCESSO: SEI-180002/000251/2025.

Observação: O edital se encontrará disponível no endereço eletrônico: www.funarj.rj.gov.br, e na sala da Comissão de Contratação, localizada na Rua da Alfândega, 91, 5º andar - Centro, Rio de Janeiro - RJ, a partir do dia 18/07/2025, até 15h00, mediante a permuta por 01 (uma) resma de papel reprográfico, formato A4, 75g/m², medindo 210 mm x 297 mm e da apresentação do carimbo contendo o CNPJ da empresa.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA
ASSESSORIA ESPECIAL
COMISSÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO - AVISO

A FUNDAÇÃO DE APOIO À ESCOLA TÉCNICA torna público que nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, do Decreto nº 48.778, de 2023, realizará no Portal de Compras do Estado do Rio de Janeiro/SIGA a licitação abaixo relacionada:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025

TIPO: Menor preço global

OBJETO: Aquisição de uniformes padrão Le Cordon Bleu para os alunos do curso Cordon Tec de 2025/2026, na forma estabelecida no Edital e seus anexos.

VALOR: R\$ 190.388,45 (cento e noventa mil trezentos e oitenta e oito reais e quarenta e cinco centavos).

DATA DE ABERTURA E REALIZAÇÃO: 29/07/2025, às 10h00.

MODO DE DISPUTA: Aberto

PROCESSO Nº: SEI-260005/008993/2024

Os Editais e seus anexos estarão à disposição dos interessados, cadastrados no sistema eletrônico www.compras.rj.gov.br e no site da FAETEC www.faecet.rj.gov.br, nos quais poderão obter todas as informações sobre a Licitação.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Redes Sociais



O prefeito Neto, o deputado Munir e Luiz Furlani

Lideranças reunidas pelos 71 anos de Volta Redonda

O aniversário de Volta Redonda, nesta quinta-feira, dia 17, mostrou a influência do prefeito Antonio Francisco Neto. Políticos de outros municípios prestigiaram a solenidade realizada logo pela manhã, na Praça Brasil, em comemoração aos 71 anos da cidade. Um deles

foi Luiz Furlani, prefeito da vizinha Barra Mansa, que fez questão de dar os parabéns a Neto pessoalmente. "O prefeito que mais fez na história de Volta Redonda", disse ao lado do deputado estadual Munir Neto. "Seguimos juntos, unidos pelo bem do Sul Fluminense

Todos pelo Sul Fluminense

A declaração de Furlani sobre a união dos municípios do Sul Fluminense reforça a forma diferenciada dessas gestões da região. Os prefeitos desenvolvem projetos e promovem encontros, prin-

cipalmente na casa do ex-governador do Estado, Luiz Fernando Pezão, atual prefeito de Piraí, mirando projetos que atendem o crescimento regional, de acordo com a vocação de cada cidade.

Fã da terceira idade

O ex-deputado federal Deley de Oliveira foi outro político que participou do evento. O ex-craque do Fluminense subiu a Serra das Araras especialmente para acompanhar a solenidade de perto

e, claro, aproveitou para conversar com a turma da terceira idade - seu xodó - que estava em grande número na Praça Brasil, no bairro Vila Santa Cecília, com direito a ba-lões de festa e tudo.

Redes Sociais



Comemoração teve ainda lançamento de livro

Nelson Gonçalves tem livro em sua homenagem

Durante a solenidade em Volta Redonda, o ex-deputado estadual Nelson Gonçalves estava feliz da vida. Foi lançado o livro "Nelson Gonçalves: um homem para além do seu tempo", que faz uma homenagem direta a seu pai, Nelson dos Santos Gonçalves, ex-prefeito da cidade nas décadas de 60 e 70. O ex governan-

te ficou conhecido como "mestre das grandes obras". O livro foi o primeiro de uma série que será lançada para registrar nomes de figuras que marcaram a história da "Cidade do Aço". A iniciativa da prefeitura foi realizada em parceria com a FOA (Fundação Oswaldo Aranha) e o UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda).

Empresário que fez história

O próximo homenagem será Sérgio Loureiro, um empresário que apostou em Volta Redonda e gerou empregos, principalmente, pela Transportadora Excelcior. Ele morreu em 2020, depois presidir a transportadora por nada menos do que 60 anos. Um ano depois

de sua morte, em 2021, o prefeito Neto inaugurou o "Monumento Estradas Sérgio Loureiro", na Rodovia dos Metalúrgicos. "Sérgio deixou um legado nas estradas do país e, principalmente, no Sul Fluminense", disse o prefeito, disse Neto, na ocasião da inauguração.

'Trânsito Seguro VR'

O lançamento do projeto "Trânsito Seguro VR" também foi feito durante a festa pelos 71 anos de Volta Redonda. Uma tenda foi montada na Praça Brasil e teve até distribuição de panfletos e outras ações de conscientização sobre os riscos do desrespeito às leis de trânsito. A

primeira campanha tem como tema "Tela Vista, Risco na Pista", com foco no uso de celular por motoristas, pedestres, ciclistas e motociclistas. Essa iniciativa vai para a conta do coronel Luiz Henrique, secretário da Semop (Secretaria de Ordem Pública).

Lycurgo deixa cargo e Sinval Zaidan assume Eletronuclear

Diretor técnico vai ocupar interinamente a presidência da estatal

Divulgação/Eletronuclear

Por Sônia Paes

O diretor técnico da Eletronuclear, Sinval Zaidan Gama, ocupará interinamente a presidência da estatal federal, responsável pelas usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3, atualmente com as obras paradas. Ele entra no lugar de Raul Lycurgo Leite, que deixou o cargo nesta quarta-feira, 16 de julho de 2025. Raul ocupava a presidência desde dezembro de 2023, após suceder Eduardo Grand Court, que esteve à frente da empresa desde outubro de 2022. Segundo a Eletronuclear, ele vai acumular a presidência de forma interina sem prejuízo de suas atuais funções.

O martelo sobre a mudança na presidência foi batido durante a reunião do Conselho de Administração da empresa, nesta quinta-feira, dia 17, e ocorreu em meio à incerteza sobre o futuro de Angra 3. Sem falar no desgaste que o próprio Lycurgo enfrentou no último ano de sua gestão, com idas e vindas sobre as obras da usina e até mesmo uma greve dos funcionários, insatisfeitos com as medidas de contenção de despesas para enxugar a empresa, que apresenta sérios problemas na caixa.



Zaidan é sucessor de Raul Lycurgo, que estava como presidente desde dezembro de 2023

O sindicato e a empresa

A direção do Stiepar (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica nos Municípios de Paraty e Angra dos Reis) levou o caso às ruas e fez uma forte campanha contra Lycurgo e outros nomes cogitados para substituí-lo, como o de Sidnei Bispo, atual diretor administrativo da Eletronuclear.

Embora engenheiro eletrônico, o Sr. Bispo não possui o conhecimento técnico, nem a sensibilidade institucional necessária para conduzir uma empresa de tamanha complexidade e responsabilidade. Seu histórico recen-

te, inclusive, inclui episódios de desrespeito e constrangimento a supervisores técnicos, que se manifestaram, em carta, sobre riscos operacionais e foram recebidos com ameaças veladas — postura inaceitável em qualquer ambiente democrático e técnico - afirma a nota do sindicato, enviada até ao presidente Lula.

Outro nome com grande rejeição entre os empregados foi o de Carlos Seixas que saiu logo de cena. Ele foi demitido da Nuclep (Nuclebrás Equipamentos Pesados) depois que uma foto sua ao lado do ex-comandante da Marinha almirante Almir Garnier, que teria envolvimento no episódio de

8 de janeiro, circulou no Planalto.

A Nuclep é uma estatal brasileira que se dedica à fabricação e comercialização de equipamentos pesados, especialmente para setores estratégicos como nuclear.

Na lista dos "presidenciáveis" constava ainda André Luiz Osório, chefe de gabinete de Lycurgo, que acabou não emplacando, pelo menos de imediato. Ele carrega em sua bagagem mais de 20 anos no setor elétrico, onde teria mais aceitação, comparado aos demais nomes. Osório tem passagens pelo Ministério no Ministério de Minas e Energia de Alexandre Silveira, favorável à indicação de Sidnei Bispo.

B. do Piraí discute fortalecimento da produção rural no distrito de Dorândia

Divulgação/PMBP

Mais uma reunião voltada ao fortalecimento dos laços com os produtores e produtoras rurais de Barra do Piraí aconteceu nesta segunda-feira (14). O encontro aconteceu no distrito de Dorândia, na Paróquia Nossa Senhora das Dores, às 18h, e contou com a participação expressiva de agropecuaristas que, em conjunto com a administração municipal, buscam valorizar e desenvolver o setor.

Durante a reunião, foram discutidas propostas que visam o desenvolvimento integral da agricultura e da pecuária local. Com a presença da prefeita Katia Miki, do secretário de Agricultura, Wandre Nery, e dos vereadores Luiz Felipe Ludi e Thiago Soares, os poderes Executivo e Legislativo reforçaram o compromisso do município com o setor rural, destacando que cada demanda apresentada nos encontros será analisada e tratada com total seriedade.

Cadastro de Produtor Rural

A primeira reunião aconteceu na última semana, em Ipiabas, e o grande destaque desses encontros tem sido o Cadastro



Encontros também vão acontecer em outros distritos

de Produtor Rural, um registro pelo qual a Secretaria de Agricultura passará a ter conhecimento de quem são esses trabalhadores, onde atuam e o que produzem.

Quando entramos na secretaria, percebemos que havia poucos dados dos produtores do município. Entendemos que isso precisa ser mudado, então criamos esse cadastro que terá como função primor-

dial preservar aproximação com os produtores e, consequentemente, fortalecer o setor - disse Wandre Nery.

Novidade em breve

A prefeita Katia Miki destacou que a agropecuária do município tem tudo para avançar como nunca antes visto, ressaltando que o apoio do Governo do Estado será determinante nesse processo.

Nossas parcerias no Governo do Estado já provaram que esse setor é um alvo de seus investimentos e incentivos, temos como exemplo o Conecta Agro, o Estradas do Agro, os convênios com a Emater-RIO e Núcleo de Defesa Agropecuária do Estado, acordos com a Pesagro e muito mais. Garanto, o melhor está por vir. Em breve faremos um anúncio - disse a prefeita Katia Miki.

Pinheiral e UniFOA com foco na Saúde

Representantes do curso de Medicina do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA)

se reuniram com a Secretaria Municipal de Saúde de Pinheiral para planejar ações conjuntas voltadas ao fortalecimento da linha de cuidado em saúde da mulher. A iniciativa integra a disciplina Aprendizagem Integrada à Comunidade, coordenada pela professora Cláudia Utagawa, e tem como principal objetivo aproximar os estudantes das demandas reais do território, promovendo a

análise de problemas e a construção de soluções em parceria com os serviços de saúde.

Os alunos do 3º ao 5º período do curso de Medicina serão organizados em dois grupos, com cerca de 12 participantes no total, para o desenvolvimento dos projetos. A proposta inclui um diagnóstico inicial do fluxo de atendimento e das principais necessidades do município, seguido da execução de estratégias de intervenção. O foco será o aperfeiçoamento do percurso de

cuidado nos casos de câncer de mama e de colo do útero, desde o rastreamento até o tratamento, passando por etapas como regulação e faturamento.

Estiveram presentes no encontro a professora Livia de Paula Valente Mafra, docente do curso de Medicina do UniFOA; Rafaela Roquini, chefe do Departamento de Atenção Básica; Tiago Guerim, responsável pelo setor de Faturamento da Secretaria de Saúde; e o secretário municipal de Saúde, Everton Alvim.

Ações previstas

Entre as ações previstas, os estudantes deverão mapear o fluxo real de atendimento de casos de câncer de mama e de colo do útero, propor melhorias na linha de cuidado, sugerir estratégias para otimizar o faturamento e fomentar o diálogo entre profissionais e gestores. A expectativa é que os projetos resultem em intervenções concretas que fortaleçam a rede de atenção à saúde da mulher no município.

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação PMR



visconde de mauá

Visconde de Mauá recebe Festival de Cachaça

Neste fim de semana, acontece o 2º Festival de Cachaça em Visconde de Mauá, distrito de Resende. O evento, que acontece entre sexta-feira (18) e domingo (20), na Avenida Wenceslau Braz, vai reunir música local, degustação, boa gastronomia e oficinas. A abertura do festival acontece às 18h

do dia 18 de julho. O primeiro dia de festa terá ainda apresentação musical com Nós Nas Cordas e Cachaça Às Cegas com Claudio Rangel. No segundo dia, a programação começa a partir das 12h, com uma programação musical que inclui Kika Porto, Thiago Zaidan e Quartetum Brasil.

Restante do calendário

A agenda de sábado conta ainda com oficinas gastronômicas com Mônica Rangel, de charuto e de caipirinha com Claudio Rangel e com Petrus. Por fim, fechando a programação no domingo, o

festival trará novos shows regionais com a cantora Maria Fortunato e a dupla Márcio Henrique e Gabriel, bem como oficinas de gastronomia e drinks com Rô Gouveia e Ciça Roxo.

Importância do evento

“Esta é a segunda edição do evento, realizado com o objetivo de fomentar a cultura local e valorizar os produtores da região. É uma oportunidade de divulgar Resende para todo

o país como um destino rico em biodiversidade, tradições e alambiques reconhecidos — destacou a secretária de Turismo de Resende, Roberta Dias de Oliveira.

Divulgação PMQ



torneio leiteiro

Quatis recebe edição do Torneio Leiteiro

O Torneio Leiteiro de Ribeirão de São Joaquim 2025 já começou em Quatis. Na noite desta quarta-feira (16), aconteceu a abertura oficial da 35ª edição do evento no distrito, que recebeu moradores e visitantes para acompanharem as primeiras atividades da programação. Tradicional café comunitário e esgota dos animais

foram os destaques do primeiro dia de torneio, que segue até domingo, dia 20, com diversas atrações na comunidade. Shows musicais, brinquedos infantis, ordenhas e barracas típicas são alguns dos atrativos promovidos nos próximos dias. Premiações e sorteios de rifas também fazem parte da programação.

Programação completa

Nesta sexta-feira (18), três ordenhas serão promovidas às 6h, 14h e 22h. Os shows musicais do dia serão comandados pelos grupos Chama do Forró, às 21h, e Zero Bala, às 23h. No sábado (19), as ordenhas acontecerão nos mesmos horários dos dias anteriores, com

shows de Fábio Satim e Hellen Reis às 22h e 0h, respectivamente. Por fim, fechando a programação, no domingo (20), haverá sorteio de rifas com premiação às 11h; Feira da Roça, às 14h; e shows com Gilberto Valente e Os Peireirinhas às 16h e 20h, respectivamente.

Gloria Groove em Volta Redonda

Neste sábado (19), o ícone do pop nacional Gloria Groove se apresenta no Clube dos Funcionários (Área Verde da PET), em Volta Redonda, a partir das 17h. Além da apresentação da cantora, haverá ainda atração musical do cantor Matheusinho e dos DJs Lucas

Melo, Genesttra, Durval e Sarah Gomez. Os ingressos do evento podem ser adquiridos em pontos de venda físicos, como o quiosque da Chill Beans no Sider Shopping e a secretaria do Clube dos Funcionários, ou virtualmente pelo portal Q2 Ingressos.

V. Redonda celebra avanços em aniversário de 71 anos

Comemoração aconteceu na manhã do dia 17, na Praça Brasil

Divulgação PMVR

Volta Redonda completou 71 anos de emancipação político-administrativa nesta quinta-feira (17), com uma festa na Praça Brasil, na Vila Santa Cecília. A comemoração reuniu autoridades municipais e estaduais, moradores de diversos bairros da cidade e representantes de diferentes setores da sociedade, que, juntos, celebraram os avanços conquistados pelo município em diferentes áreas.

- Sou um apaixonado por Volta Redonda e pelo o seu povo. Estamos completando 71 anos com muitos motivos para comemorar. Somente neste mês de aniversário, estamos inaugurando mais de 100 obras e temos outras 300 em andamento que serão entregues em breve, isso em diversas áreas. Sabemos que ainda temos muito trabalho pela frente, mas com o apoio do Governo do Estado nossa cidade já é referência no Rio e no Brasil em Saúde, Segurança, Assistência Social, Infraestrutura, Educação, entre outros setores importantes para a população - celebrou o prefeito Antonio Francisco Neto.

O vice-prefeito, Sebastião Faria, também falou com carinho da celebração e enalteceu o momento que o município vive.

- Volta Redonda está vivendo um momento muito bom e vislumbrando um futuro melhor ainda. Na Saúde, por exemplo, em breve teremos a entrega da expansão dos hospitais São João Batista e do Retiro, o Hospital dos Olhos, entre tantas outras melhorias que foram entregues e outras que estão em andamento. Como o prefeito Neto sempre diz, seguiremos trabalhando para transformar Volta Redonda na cidade que todos nós sonhamos em morar - afirmou o vice-prefeito e dire-



Uma das atrações do dia foi um bolo de seis metros, distribuído entre os moradores

tor-Geral do Hospital São João Batista (HSJB), Sebastião Faria.

Bolo de seis metros

O evento dos 71 anos de aniversário de Volta Redonda teve início com o hasteamento das bandeiras, com as participações da Banda Municipal e do Coral Municipal que executaram os Hinos do Brasil e de Volta Redonda. Em seguida, foi feito o tradicional corte do bolo com seis metros de comprimento, confeccionado pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Smass).

O público também pôde acompanhar homenagens a figuras importantes da história local e a celebração de novos avanços conquistados por Volta Redonda nos últimos anos.

Ainda fizeram parte das comemorações a Feira de Artesanato de Volta Redonda, coordenada pela Secretaria Municipal de Cultura (SMC); e a equipe do Programa Prevenir, da Secretaria Municipal

de Saúde (SMS), que divulgou os programas de rastreio do câncer na população, através de um quis sobre saúde para conscientizar, principalmente, sobre a questão do tabagismo e incentivar a adoção de hábitos de vida saudáveis.

Lançamento de livro

Durante a festa, foi lançado o livro “Nelson Gonçalves: um homem para além do seu tempo”, de Ivanete da Rosa Silva de Oliveira, Maria Aparecida Rocha Gouvêa, Beatriz Pacheco (organizadoras); Angélica Aparecida Silva Arieira, Fabíola Amaral Tomé de Souza (autoras), entre outros colaboradores.

Este é o primeiro de uma série de registros históricos para homenagear ex-prefeitos e empresários que desempenharam papéis fundamentais na construção e desenvolvimento da cidade. A iniciativa da prefeitura foi realizada em parceria com a FOA (Fundação Oswaldo Aranha) e o

UniFOA (Centro Universitário de Volta Redonda).

“Foi um grande desafio produzir este livro em apenas quatro meses, mas, com maestria, a nossa equipe conseguiu. Nelson dos Santos Gonçalves é um dos maiores prefeitos de Volta Redonda, lembrado como um dos maiores gestores da história do município”, ressaltou o presidente da FOA (Fundação Oswaldo Aranha), Eduardo Prado.

“Trânsito Seguro VR”

O lançamento do projeto “Trânsito Seguro VR” também aconteceu durante a cerimônia. Uma tenda foi montada na Praça Brasil com distribuição de panfletos e outras ações de conscientização sobre os riscos do desrespeito às leis de trânsito. A primeira campanha teve como tema “Tela Vista, Risco na Pista”, com foco no uso de celular por motoristas, pedestres, ciclistas e motociclistas.

Sesc Barra Mansa recebe a exposição ‘Terra Vingã’ que propõe reflexão

Divulgação

A exposição “Terra Vingã”, do artista mineiro Marlon de Paula, com curadoria de Joyce Delfim, está em cartaz no Sesc Barra Mansa até o dia 5 de outubro.

A mostra propõe uma reflexão crítica e sensorial sobre os impactos da mineração e da exploração colonial no território brasileiro — um tema que ganha ainda mais força ao ser apresentado em uma cidade historicamente marcada pela presença da Ferrovia do Aço. A mostra pode ser visitada gratuitamente, de terça a sexta, das 10h às 20h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 17h. Durante o período expositivo, será lançado um catálogo da mostra.

Temas

“Terra Vingã” explora como o imaginário colonial — alimentado por mitos como o da Serra de Sabarabuçu e pelas promessas de riquezas minerais — moldou não apenas a paisagem física, mas também as estruturas sociais, econômicas e políticas do país. A exposição aborda as marcas dessa lógica extrativista, que desde o período colonial até o capitalismo industrial segue impactando ecossistemas, comunidades e modos de vida.

No conjunto de obras selecionado pela curadoria, o público poderá ver fotomontagens, instalações, videoperformance e fotografias que combinam imagens autorais, documentos de arquivo e gravuras históricas. Em peças como Pulmão de Pedra, que trata dos impactos da mineração nos corpos e nos territórios

de trabalhadores envolvidos com a atividade mineradora, ou na fotoinstalação Rio das Mortes, o artista tece narrativas visuais que conectam corpo, território e história. A obra também remete à importância histórica do Rio das Mortes, palco da Guerra dos Emboabas e de redefinições de fronteiras coloniais.

Entre os destaques da mostra, está a instalação fotográfica Mil dias, que aproxima visualmente duas ferrovias: a Ferrovia do Aço e o mineroduto Minas-Rio. A instalação é baseada em registros históricos como os de Marc Ferrez, que documentou a construção da ferrovia entre 1881 e 1884, e traz imagens que retratam as transformações ambientais e morfológicas provocadas por essas infraestruturas de escoamento de produção agropecuária, durante o período imperial, e mineral, durante a ditadura militar.

Apresentar a exposição em Barra Mansa potencializa ainda mais esse diálogo: a cidade foi um importante entroncamento ferroviário desde o século 19, integrando as rotas que escoavam minérios e outras riquezas do interior para o litoral. Até hoje, a linha férrea corta a malha urbana e permanece ativa, transportando sobretudo cargas industriais e minerais. Nesse contexto, a instalação Mil dias estabelece uma conexão direta com o território local, convidando o público a refletir sobre como infraestrutura e exploração caminharam — e ainda caminham — juntas.



“Rio das Mortes” será uma das obras expostas



SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
SUBSECRETARIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E PATRIMONIAL
AVISO

A Comissão de Pregão Eletrônico da Secretaria de Estado da Casa Civil torna público que fará realizar a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO: PE 13/2025

OBJETO: Aquisição de equipamento para controle das condições ideais de luminosidade (Luxímetro/fotômetro digital portátil), conforme detalhamento no Termo de Referência - Anexo I.

DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 31/07/2025, às 10h50.

DATA/HORA DE INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 31/07/2025, às 11h00.

PROCESSO ELETRÔNICO: SEI-150010/000072/2024.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.compras.rj.gov.br>.

O edital e seus anexos poderão ser obtidos, no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, e no portal eletrônico da Secretaria de Estado da Casa Civil - <https://www.rj.gov.br/casacivil/pregao>.

Outras informações sobre a presente licitação através do telefone 2334.3341 ou pelo e-mail licitacao@casacivil.rj.gov.br.



Fazendas históricas no Vale do Café, interior do Rio de Janeiro, atraindo turistas de todo o país

Vale do Café remodela atuação no turismo histórico

Especialista em turismo fala em integrar comunidades negras às políticas de valorização cultural e econômica

O recém-lançado Guia do Afroturismo no Brasil – Roteiros e Experiências da Cultura Afro-Brasileira acende um novo alerta para o turismo nacional: é hora de ampliar as rotas tradicionais e valorizar o protagonismo negro como parte estrutural da identidade brasileira. Para a especialista em turismo Santuza Macedo, CEO da Diamond Viagens, a publicação representa uma oportunidade inédita de transformação para regiões historicamente marcadas pela presença negra como o Sul Fluminense. O guia foi elaborado pelo Ministério do Turismo em parceria com a Unesco.

—A região que um dia se orgulhou do chamado ‘ciclo do ouro negro’, precisa agora revisitar sua história com responsabilidade e devolver protagonismo às vozes que por muito tempo foram apagadas. O afroturismo não é tendência, é reparação. E o Sul Fluminense tem tudo para liderar essa virada — afirma a especialista.

Turismo como ferramenta de justiça social

O guia reúne 43 roteiros afrocentrados em todas as regiões do país e traz um mapeamento detalhado de iniciativas conduzidas por afroempreendedores, comunidades quilombolas e territórios de matriz africana. O documento ainda propõe diretrizes para subsidiar políticas públicas, fortalecer identidades negras e gerar renda de forma sustentável.

Para Santuza, o Sul Fluminense reúne todos os elementos para se tornar referência em afroturismo: legado histórico, comunidades vivas e patrimônio



Fazenda da Taquara em estilo colonial, de propriedade particular, foi onstruída na década de 1830 e fica em Barra do Piraí-RJ

“O novo turista quer experiências reais, com propósito. Ele não busca apenas lazer, mas significado. E o afroturismo oferece isso”

Santuza Macedo

imaterial em estado bruto. “De Paraty a Barra do Piraí, de Angra dos Reis a Rio Claro, o território respira ancestralidade. O que falta é vontade política e planejamento para transformar essa herança em experiência turística com respeito, autenticidade e desenvolvimento para quem vive nela”, defende.

A região do Vale do Café, conhecida por seus casarões e fazendas coloniais, ainda concentra grande parte da narrativa turís-

tica nos antigos barões do café. Para Santuza, esse modelo precisa ser reestruturado para atender uma sociedade que exige representatividade, inclusão e coerência histórica.

“Não é possível vender passeios em senzalas sem refletir sobre quem as construiu. O turismo precisa amadurecer e incluir as memórias da diáspora africana como parte central da experiência. Quilombos, terreiros, festas de matriz africana e

gastronomia ancestral são patrimônio vivo e precisam ser tratados como tal”, pontua.

Ela destaca que o Sul Fluminense abriga diversas comunidades negras organizadas e prontas para o diálogo com o setor turístico. “É preciso investir em capacitação, certificação e infraestrutura. Com o apoio técnico certo, essas comunidades podem conduzir seus próprios roteiros, gerar renda e preservar sua história com autonomia.”

Integração com o cenário nacional

Entre os critérios para inclusão no guia estão: presença no Mapa do Turismo Brasileiro, atuação de afroempreendedores e regularidade no Cadastur. Para a especialista, essa triagem abre uma janela importante para que os municípios da região se mobilizem.

“O lançamento do guia é um chamado à ação. Cabe agora aos gestores, empresários e lideranças locais correrem para mapear suas iniciativas, qualificar os profissionais e fortalecer o ecossistema local. O afroturismo precisa deixar de ser exceção para se tornar eixo central da política turística regional”, alerta Santuza.

Afroturismo é desenvolvimento sustentável com identidade

Além de reconhecer o valor simbólico da cultura afro-brasileira, o afroturismo dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU especialmente os de redução das desigualdades (ODS 10) e crescimento econômico inclusivo (ODS 8). O segmento é apontado por especialistas como um dos mais promissores do turismo contemporâneo, por combinar autenticidade, impacto social e conexão com novas demandas do público viajante.

“O novo turista quer experiências reais, com propósito. Ele não busca apenas lazer, mas significado. E o afroturismo oferece isso: uma chance de se reconectar com o Brasil profundo, com suas raízes, com a história que nunca foi contada nos livros. E o Sul Fluminense pode e deve ser protagonista dessa jornada”, conclui a especialista.